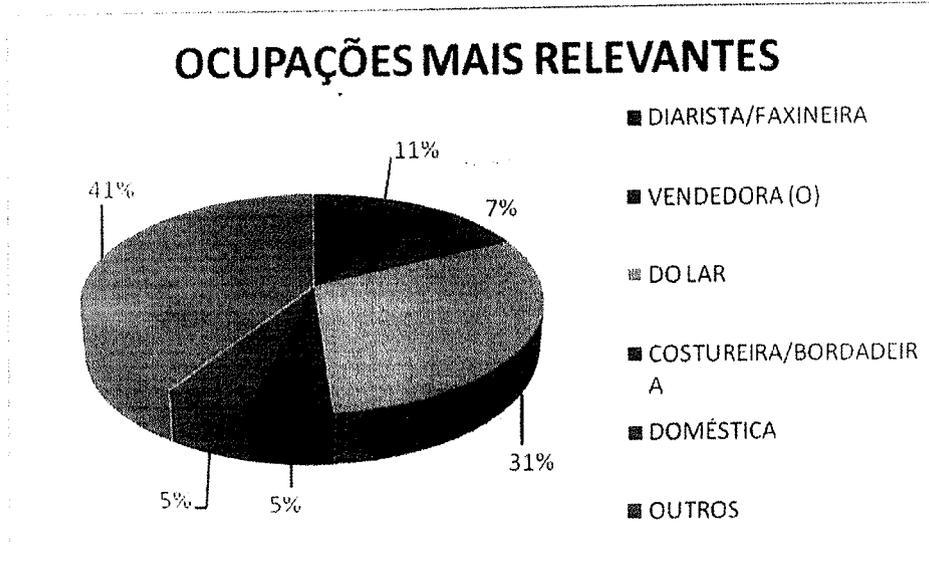


Gráfico 06: Ocupação/profissão



Fonte: Coordenadoria de Habitação, pesquisa direta, 2014

4.5.2 Vínculo trabalhista

Dentre os 220 chefes que possuem alguma atividade laboral remunerada listamos o tipo de vínculo trabalhista. Foi possível verificar que, apenas, 25% trabalham com vínculo com a CLT tendo seus direitos sócio trabalhistas garantidos.

Em contra partida 37% possuem emprego fixo, porém sem carteira assinada e 38% exercem ocupações de forma eventual. São os intitulados trabalhos esporádicos e 14% trabalham por conta própria. Estas informações revelam a precarização do trabalhador que, não possuindo vínculo empregatício, deixa de ter acesso a benefícios sociais previstos por legislação específica.

Deste modo, percebemos a necessidade de apresentar para a população, além da capacitação profissional, ofertas de empregos formais direcionando para a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do município de Caucaia.

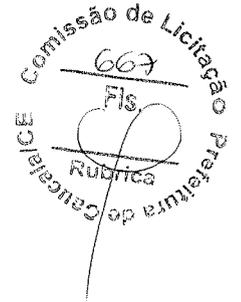
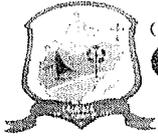
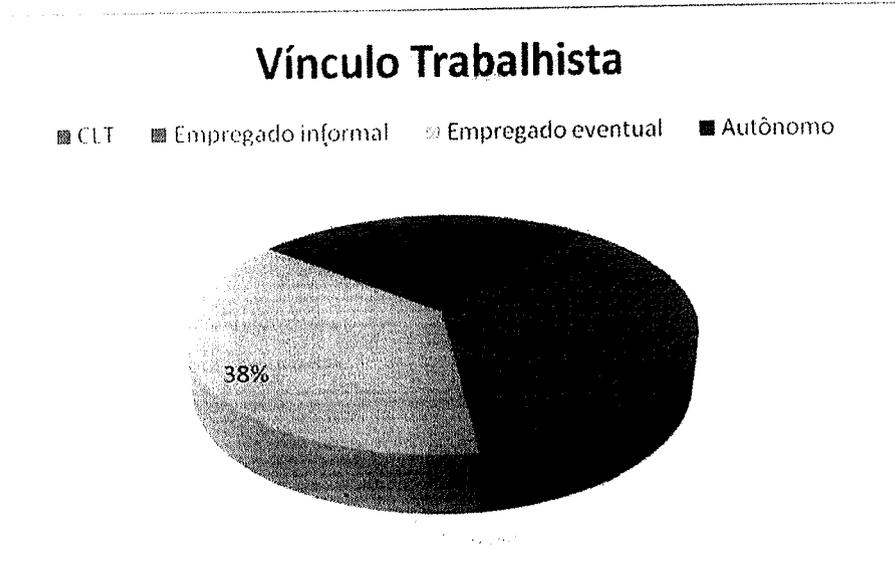


Gráfico 07: Vínculo empregatício



Fonte: Coordenadoria de Habitação, pesquisa direta, 2014

4.6 Renda

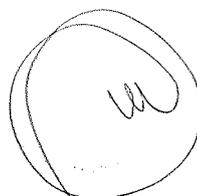
Após analisarmos, brevemente, os quesitos escolaridade e ocupações dos titulares podemos adentrar no indicador renda com maior concretude avaliativa.

De posse dos dados pode-se inferir que com maior relevância os titulares recebem entre um e um salário e meio correspondendo 38%. Do total de entrevistados 20% recebem de meio a um salário mínimo e 17% contam com uma renda mensal de meio salário.

Verifica-se, ainda, que 21% afirmam não ter nenhum tipo de renda ou benefício contando, contudo, com o auxílio de outros membros da família.

Sabendo que a titularidade é immanentemente feminina e verificando o grande percentual das mesmas sem renda, direcionaremos atitudes para o empoderamento das mulheres com relação a esfera econômica (artesanato e cursos profissionalizantes).

Abaixo seguem os gráficos referentes a renda do titular e a renda familiar.



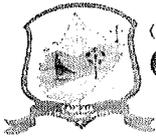
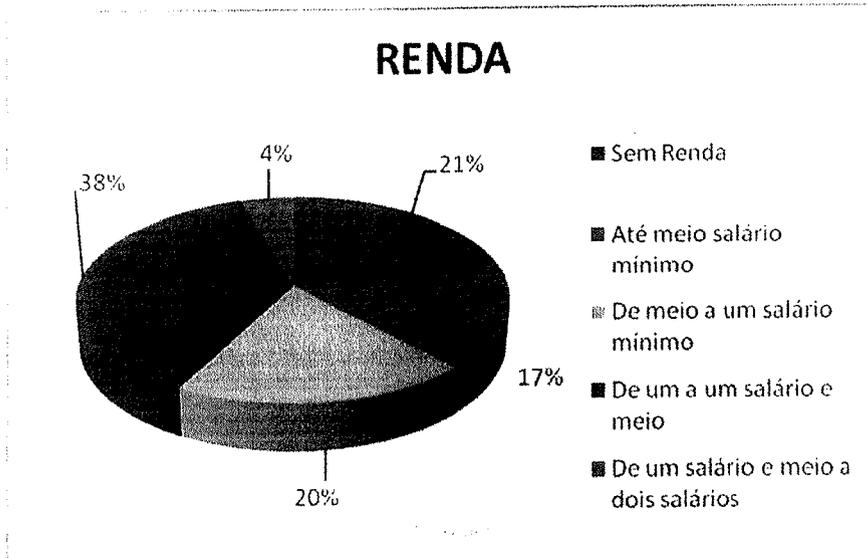
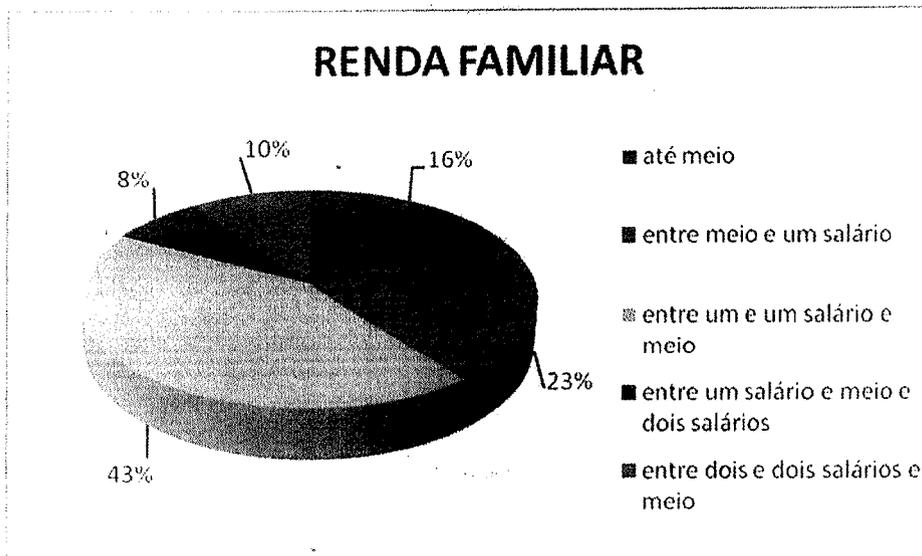


Gráfico 08: Renda do titular



Fonte: Coordenadoria de Habitação, pesquisa direta, 2014

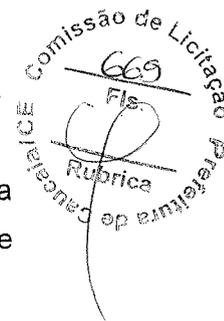
Gráfico 09: Renda familiar



Fonte: Coordenadoria de Habitação, pesquisa direta, 2014

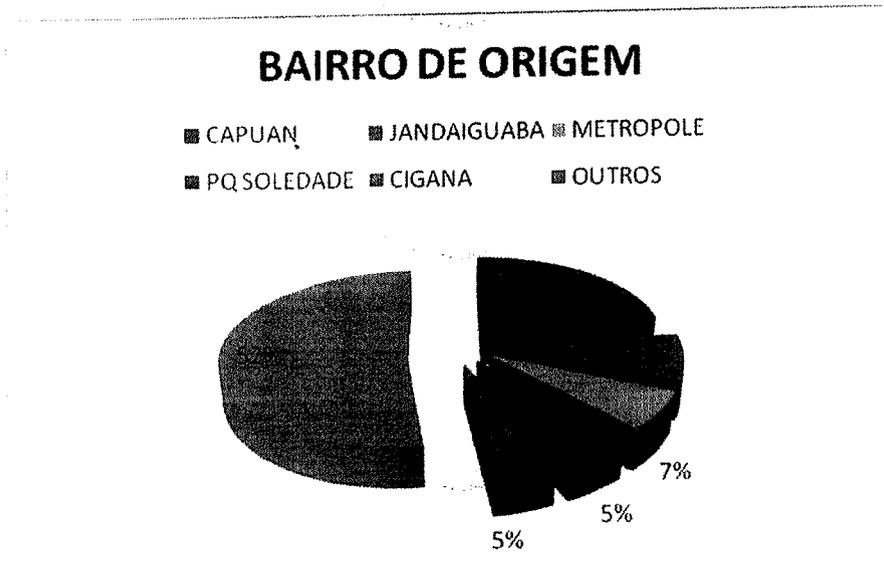
4.7 Bairro de origem

No começo deste documento citamos as divisões dos bairros por localidade no município de Caucaia. Foi exposto, ainda, que o residencial Jandaiguaba insere-se no grupo 05 de tal categoria. Desta forma, foram selecionadas famílias pelo quesito proximidade com o conjunto registradas no gráfico abaixo.



De forma mais relevante aparecem os bairros: Capuan (23%), Jandaiguaba (8%), Metr pole (7%), Parque Soledade (5%) e Cigana (5%). Os outros 52% distribuem-se de forma menos enfática nos bairros referentes ao grupo 05.

Gráfico 10: Bairro de origem



Fonte: Coordenadoria de Habita o, pesquisa direta, 2014

4.8 Valor do aluguel

De forma mais enfática as famílias que residirão no residencial Jandaiguaba dispendem um valor de até 300 reais mensais com aluguel de imóvel sendo 87% dos sujeitos beneficiados. Apenas 13% pagam um valor de 300 a 500 reais enquanto inquilinos.

O programa Minha Casa, Minha Vida   subsídio parcial e necessita da contrapartida das famílias, verifica-se que as mesmas possuem condi es de arcar com essa despesa, pois já dispendem um valor mensal com moradia. Ademais, estarão adquirindo unidade habitacional próprio da família saindo da condi o precária da loca o.

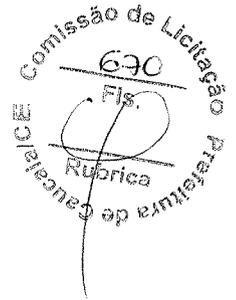
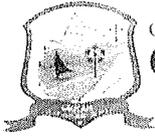
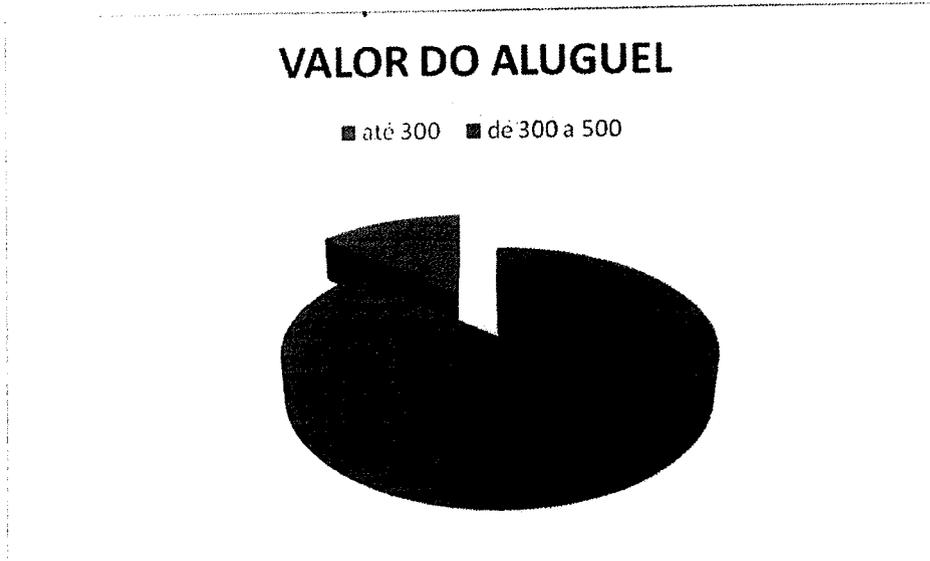


Gráfico 11: Valor do aluguel



Fonte: Coordenadoria de Habitação, pesquisa direta, 2014

4.9 Redes de consumo: Água e Energia

Sabe-se que ao adentrar no residencial a família terá que arcar com despesas fixas como CAGECE e COELCE, ainda que vinculados ao projeto baixa renda estabelecido junto ao Cadastro Único. Desta feita expomos os gráficos referentes as redes de consumo: água e energia.

No que se refere a rede de energia elétrica verifica-se que, apenas, 5% dos titulares estabelecem uma ligação ilegal. Quanto a rede de água 7% tem acesso de forma não oficial.

Inferre-se que na nova realidade promovida pela convivência no residencial não irá afetar de forma tão impactante, posto o baixo percentual de famílias que acessam de forma inadequada as redes de consumo.

Ademais, salientamos que 3% das famílias não tem acesso a rede de água tendo sua sobrevivência atrelada ao acúmulo de água em poços artesanais (cacimba) por meio dos processos naturais. Estas serão impactadas de forma positiva no acesso aos serviços de água e energia, ainda que tenham que arcar com as despesas.

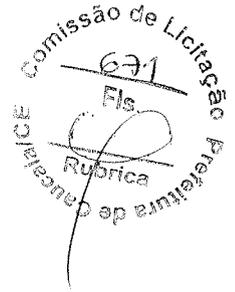
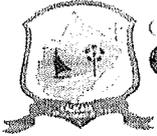
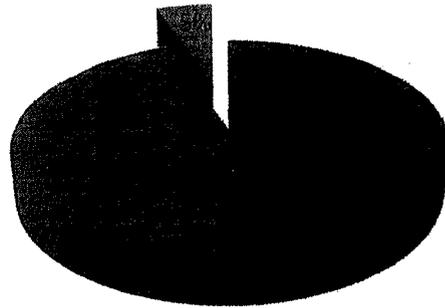


Gráfico 12: Rede elétrica

REDE ELÉTRICA

■ OFICIAL ■ NÃO OFICIAL

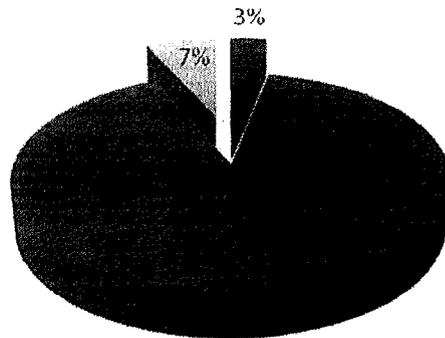


Fonte: Coordenadoria de Habitação, pesquisa direta, 2014

Gráfico 13: Rede de água

REDE DE ÁGUA

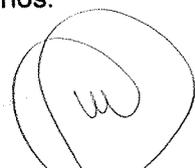
■ CACIMBA ■ OFICIAL ■ GAMBIARRA

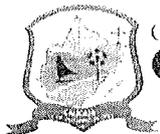


Fonte: Coordenadoria de Habitação, pesquisa direta, 2014

4.10 Composição familiar

Foi verificado que a maior incidência é de núcleos familiares compostas por três membros sendo 32% to total. Ressalta-se que nesse percentual 59 famílias representam mulheres, chefes de família que residem com dois filhos.



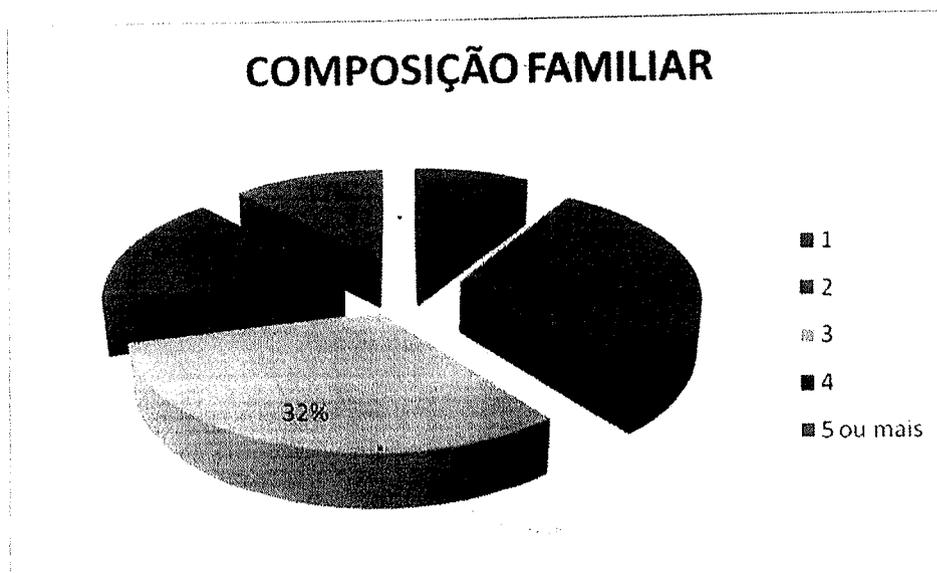


Famílias com dois membros representam 30% das pesquisadas e com quatro membros 17%. Salienta-se que a existência de famílias numerosas acima de cinco pessoas somam 12%.

Importa, ainda, salientar que 9% das famílias beneficiadas possui, apenas o titular residindo. Justifica-se esse percentual citando casos de idosos solteiros ou viúvos e de pessoas que estavam em situação e vulnerabilidade social residindo em cômodo cedido ou ocupado.

Abaixo segue o gráfico

Gráfico 14: Composição familiar



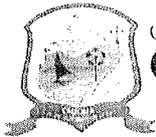
Fonte: Coordenadoria de Habitação, pesquisa direta, 2014

4.11 Número de cômodos

Pelo gráfico exposto pode se verificar que os maiores percentuais encontram-se nos titulares que residiam em imóveis com cinco cômodos (34%) e com quatro cômodos (33%). Há incidências de imóveis com seis, sete e oito cômodos somando 25%. Percebe-se, ainda, que cerca de 6% residia em unidade habitacional de três cômodos.

Verificamos casos de vulnerabilidade mais grave com famílias que residam em imóvel de dois cômodos (2%) e 2 famílias que sobreviviam em, apenas, um cômodo.

A unidade habitacional do residencial Jandaiguaba possui cinco cômodos, dessa forma, os sujeitos serão beneficiados não só pela propriedade do imóvel, mas pela



qualidade da construção e do tamanho do mesmo, já que a maioria dos pesquisados residia em imóvel de mesma dimensão ou menor.

Gráfico 15: Número de cômodos



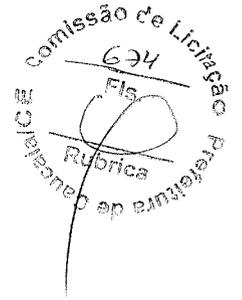
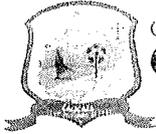
Fonte: Coordenadoria de Habitação, pesquisa direta, 2014

4.12. Cursos solicitados

Dispondo de recurso para execução do trabalho social e de posse dos dados que configuram o diagnóstico sócio econômico dos futuros moradores, a equipe gestora se preocupou em identificar cursos profissionalizantes que os beneficiados gostariam de fazer.

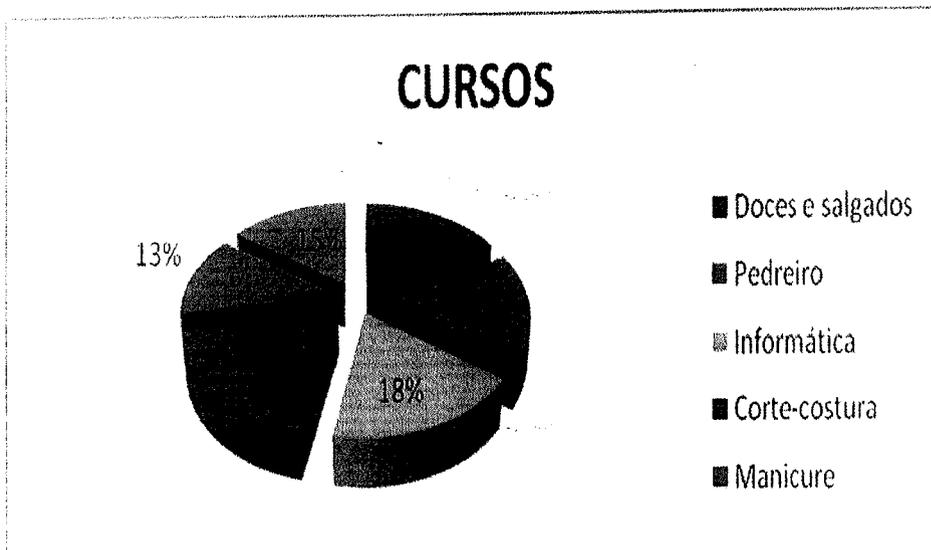
A fim de não exercer uma imposição a equipe elencou a demanda dos sujeitos mesclando com as possibilidades de ofertas dos cursos. Nesse sentido foram categorizados cursos em eixos: alimentação, construção civil, informática, estética e moda. Ressalta-se que os sujeitos poderiam escolher mais de uma opção de curso o que justifica o valor acima dos 391 beneficiados.

Desta forma verificamos que a solicitação pelo curso de corte e costura chegou a 19% sendo esta opção viável pelo fato de que a pessoa qualificada poderá exercer a profissão empregada ou de forma autônoma. Das solicitações 18% referiram-se ao curso de doces e salgados e informática e 17% obras e reparos- pedreiro.

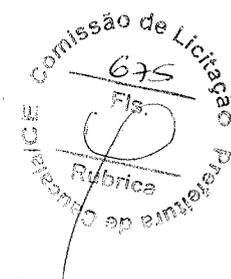
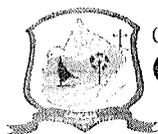


Sendo estas as mais relevantes demandas, e tendo que adequar ao recurso direcionado a execução do trabalho social, optamos por planejar o curso de corte e costura (01 turma), e obras e reparos- pedreiro (1 turma) e doces e salgado (01 turma).

Gráfico 16: Cursos



Fonte: Coordenadoria de Habitação, pesquisa direta, 2014



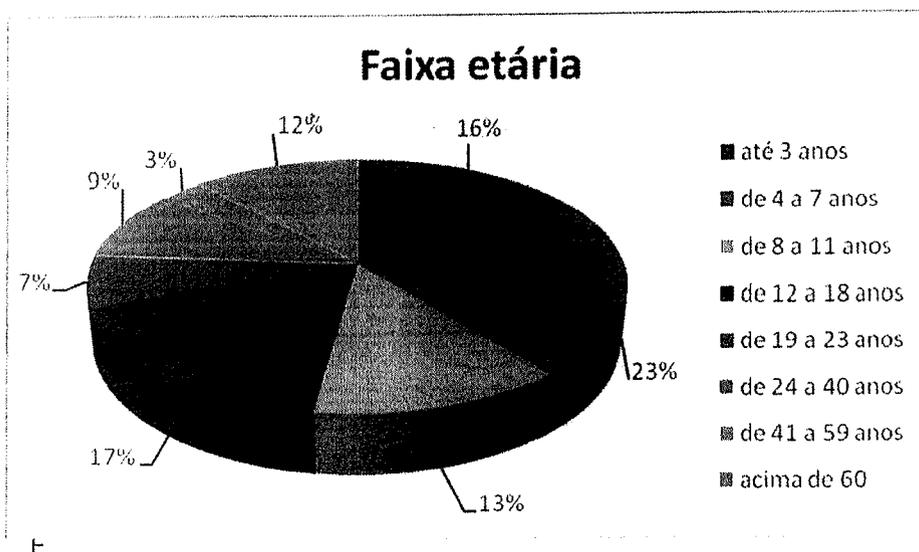
5 . Núcleo familiar

Informamos, acima, indicadores relativos ao (a) chefe de família. Neste tópico destacaremos alguns dados acerca dos componentes familiares buscando subsídio para elaboração de atividades condizentes com as demandas da realidade em que os sujeitos estão inseridos.

Desta feita, apresentamos dados inferidos do cadastro social preenchido pelos moradores que nos revelam a faixa etária dos membros das famílias. Percebe-se que o percentual de crianças (até doze anos de idade) é bastante elevado somando 52% da população censitária geral. Adolescentes (12 a 18 anos) são, também, um quantitativo expressivo representando 17% dos moradores. Quanto aos adultos em idade produtiva (19 a 59 anos de idade) tem-se o percentual de 19% e , como já citado em outro momento, 12% de idosos.

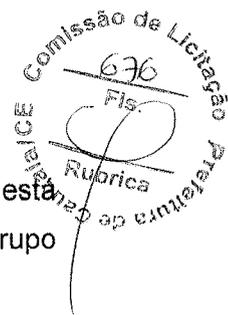
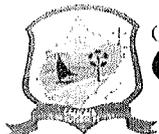
Percebe-se, neste gráfico, um baixo indicativo de adultos, porém, ressaltamos que muitas famílias são mononucleares, portanto, a idade da chefe de família já foi citado em outro tópico.

Gráfico 17: Faixa etária



Fonte: Coordenadoria de Habitação, pesquisa direta, 2014

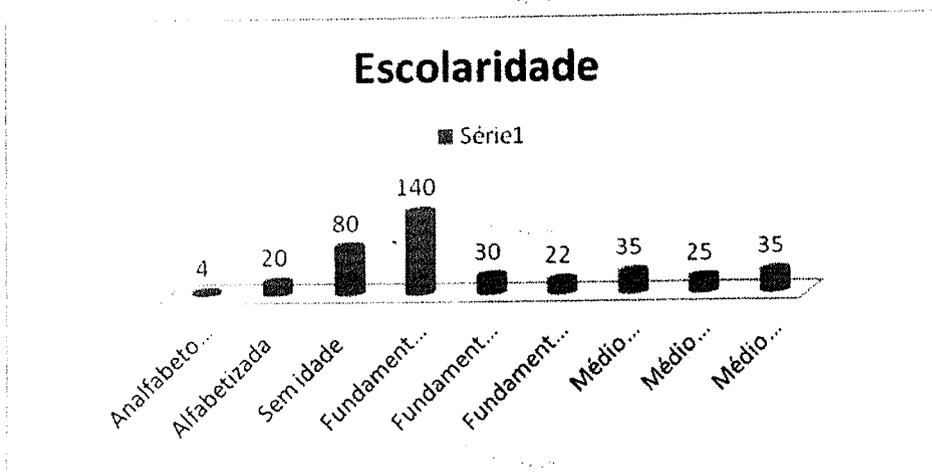
A respeito da escolaridade dos membros percebeu-se que relativa maioria cursa o ensino fundamental. Dados que se cruzarmos com a faixa etária será de fácil dedução, já que crianças e adolescentes foram a maioria dos moradores do



residencial. Consideramos importante este dado, pois indica que a educação está cumprindo seu papel de formador de cidadãos e garantia de direito para esse grupo etário.

Não foi detectado nenhum caso de adulto estudando, ainda que 14% não tenham completado o ensino fundamental e médio. Há 80 crianças em idade escolares o que demanda uma creche para que as mães, pais e responsáveis não precisem se ausentar das atividades laborativas.

Gráfico 18: Escolaridade



Fonte: Coordenadoria de Habitação, pesquisa direta, 2014

Abaixo segue gráfico relativo a ocupação dos moradores no qual elencamos as principais, a saber: diarista, vendedor, porteiro e vigia. Ressaltamos que 16% encontram-se sem ocupação e quatro são aposentados. Além destas ocupações, foram encontradas em menor quantidade: auxiliar de cozinha, auxílios de serviços gerais, mecânico dentre outros.

Fazemos a importante observação da existência de mulheres (desempregadas) que se consideram donas de casa ou "do lar". Em sua especificidade não trabalham pois necessitam estar prezando pelo seu imóvel e família.

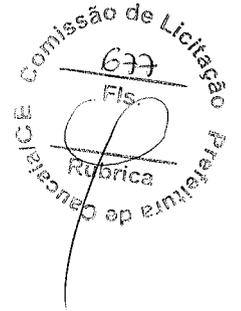
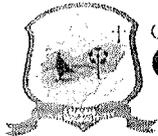
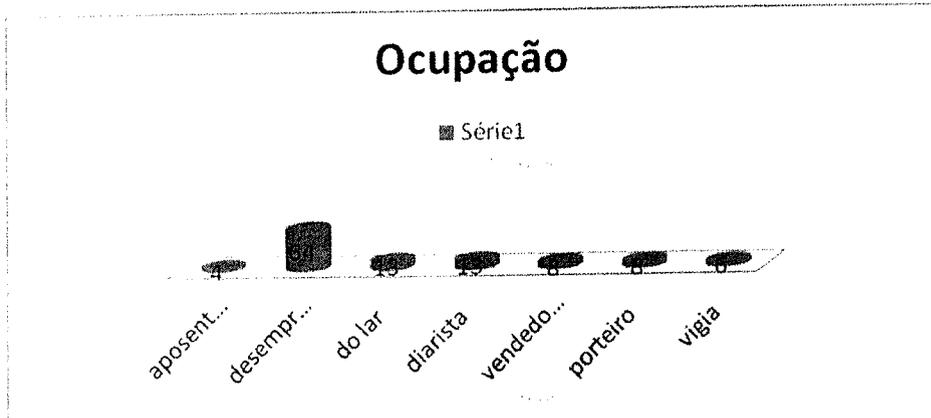


Gráfico 19: Ocupação

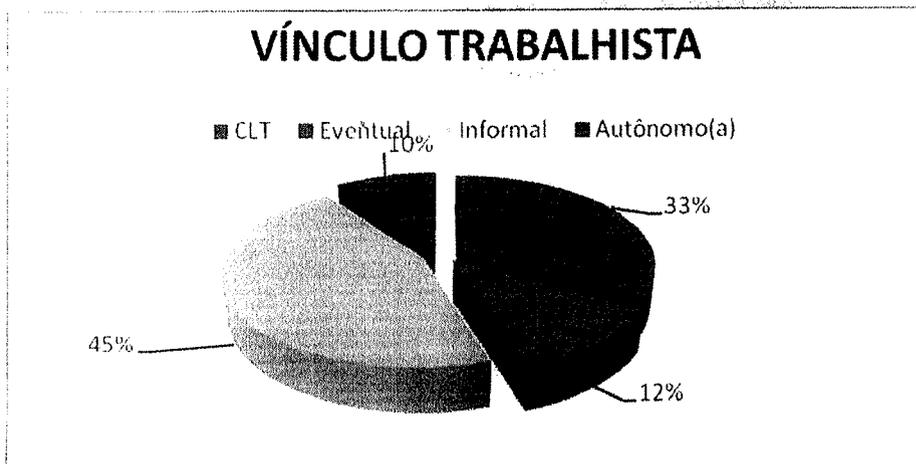


Fonte: Coordenadoria de Habitação, pesquisa direta, 2014

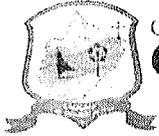
Por fim, apresentamos o gráfico que indica acerca do vínculo trabalhista dos moradores. Em sua maior relevância está o trabalho informal com 45% dos entrevistados. Compondo, ainda, o quadro de precarização do trabalho no quesito falta de acesso a direitos trabalhistas, temos 12% de trabalhadores eventuais que realizam atividade laborativas de forma esporádica.

O número de autônomos aparece com 10 %, ou seja, aqueles que possuem uma profissão específica, mas trabalham por conta própria. Contudo, 33% possuem seus direitos legais garantidos pela CLT.

Gráfico 20: Vínculo trabalhista



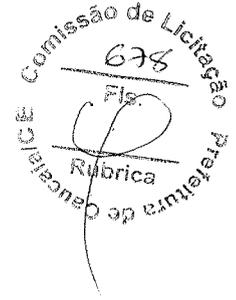
Fonte: Coordenadoria de Habitação, pesquisa direta, 2014



GOVERNO MUNICIPAL DE
CAUCAIA

Secretaria de Desenvolvimento Social

Organizar o passado.
Preparar o futuro.
Fazer o presente.



5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

- ✓ Viabilizar o exercício da participação cidadã mediante trabalho informativo e educativo, que favoreça a organização da população, a gestão comunitária e a educação sanitária, ambiental e patrimonial, visando à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas e sua permanência nos imóveis, bem como contribuir para a sustentabilidade do empreendimento.

5.2 - Objetivos Específicos

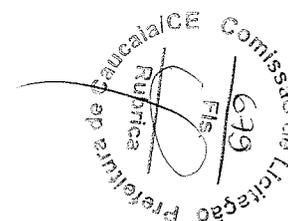
- ✓ Retomar com os beneficiários, de forma detalhada e legal, informações sobre o Trabalho Social, sobre o Programa Minha Casa Minha Vida, o papel de cada agente envolvido e os direitos e deveres dos beneficiários;
- ✓ De acordo com as demandas identificadas realizar o devido encaminhamento para outras políticas setoriais através da articulação com as instituições necessárias (assistência, saúde, educação etc.);
- ✓ Promover a integração entre as famílias e a fixação delas ao empreendimento, através de eventos de natureza cultural, pedagógica, recreativa entre a comunidade beneficiada.
- ✓ Fomentar o processo de formação de lideranças, a organização e mobilização comunitária, contribuindo para a criação de uma associação comunitária representativa dos beneficiários;
- ✓ Realizar ações em processo de continuidade para avaliar e monitorar os aspectos facilitadores e dificultadores à operacionalização do Projeto Social;
- ✓ Socializar informações e conceitos de Educação e Preservação Ambiental e Sanitária que favoreçam a adoção de hábitos saudáveis e ambientalmente sustentáveis, bem como fortalecer as relações de vizinhança;
- ✓ Estimular a correta apropriação e uso da moradia e dos espaços comuns;
- ✓ Orientar os beneficiários em relação à gestão do orçamento familiar e o estímulo a adimplência;

Motivar a retomada aos estudos e propiciar ações que promovam a qualificação profissional e a geração de trabalho e renda;



6 . QUADRO RESUMO DAS AÇÕES DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA - RESIDENCIAL JANDAIGUABA

ATIVIDADES PRE-CONTRATUAIS			
Divulgar informações sobre o Programa, critérios de participação, acesso aos benefícios e serviços disponíveis e noções básicas de organização comunitária.			
DEMANDAS	OBJETIVOS	ATIVIDADES APONTADAS	INDICADORES DE VERIFICAÇÃO
Necessidade de conhecimento por parte da equipe executora do PTS acerca da intervenção, e da equipe municipal que fará o acompanhamento.	Garantir a apropriação por parte da empresa da importância do objeto de intervenção e conhecer a equipe técnica municipal.	01 Reunião de alinhamento teórico-metodológico entre as equipes.	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de discussão; • Ausência de dúvidas; • Linguagem adequada ao tema; • Número de beneficiários
Conhecer o novo local de moradia e a estrutura da unidade habitacional bem como seus direitos e deveres	Possibilitar aos beneficiários conhecerem o empreendimento a fim de subsidiar a decisão sobre a adesão ao contrato.	03 Reuniões de apresentação do programa (contrato, seleção, direitos e deveres)	<ul style="list-style-type: none"> • Número de beneficiários mobilizados X presentes;
Necessidade de conhecimento da rede socioassistencial e outros equipamentos do entorno.	Possibilitar aos beneficiários o conhecimento e acesso aos serviços existentes no entorno do empreendimento.	04 Reuniões para apresentação e estabelecimento de fluxo de demandas para os Equipamentos Sociais e serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Número de beneficiários mobilizados X presentes;
Necessidade de conhecimento relativo ao CADÚNICO.	Informar aos beneficiários aspectos relativos a atualização do CADÚNICO	06 Reuniões informativas sobre CADÚNICO (tarifa social,	<ul style="list-style-type: none"> • Número de beneficiários mobilizados X presentes;



Handwritten signature



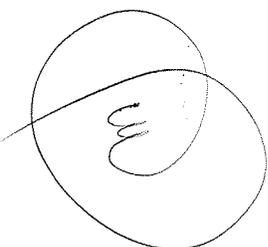
GOVERNO MUNICIPAL DE
CAUCAIA

Organizar o pass.
Preparar o futuro.
Fazer o presente.

Secretaria de Desenvolvimento Social

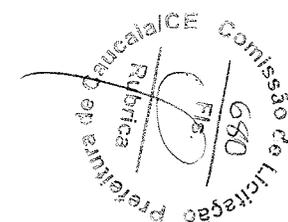


		mudança de endereço, Programa Bolsa Família-PBF)	• % de famílias que atualizaram/alteraram o endereço no CADÚNICO
Moradores com necessidade de formação em organização comunitária	Sensibilizar os beneficiários para a importância de formação de uma organização comunitária representativa.	06 Palestras sobre associativismo e organização comunitária	• Número de beneficiários mobilizados X presentes;



Minha Casa
Minha Vida

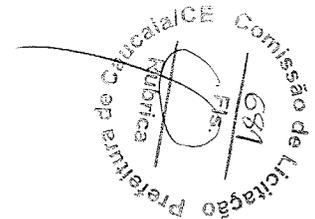
Rua Jerônimo Amaral, 386 – Centro CEP 61.600-020 Caucaia – CE
Fone: (85) 3342-8092 Fax: (85) 3342- 5945; E-mail: sas@caucaia.ce.gov.br
CNPJ 07.616.162/0001-06

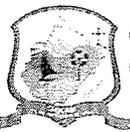




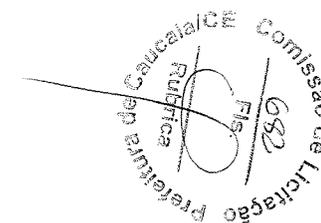
ATIVIDADES PÓS-CONTRATUAIS

QUADRO-RESUMO DO PTS DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA - RESIDENCIAL JANDAIGUABA			
EIXO 01 – ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA			
Priorizará o desenvolvimento comunitário por meio do fortalecimento dos laços de vizinhança através das seguintes ações:			
DEMANDAS	OBJETIVOS	ATIVIDADES APONTADAS	INDICADORES DE VERIFICAÇÃO
Mapeamento Pós-Ocupação para atualização das demandas.	Garantir a sustentabilidade da intervenção numa perspectiva interativa com as demandas da comunidade	Elaboração de instrumental Validação instrumental com equipe municipal; Aplicação do instrumental, tabulação e análise dos dados, elaboração de relatório. Validação com equipe municipal para discussão dos resultados e para atualização das demandas dos beneficiários e possibilidades de ajustes; Visitas domiciliares de acordo com a necessidade para consolidar o atendimento individual	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de visitas realizadas para aplicação do instrumental; • Nº de instrumentais aplicados e validados; • Receptividade das famílias à equipe; • Elaboração de relatório com dados coletados na aplicação do instrumental; • Nível de adequação das atividades propostas ao perfil das famílias beneficiárias.
Desconhecimento dos moradores sobre as ações do PTS	Apresentar o PTS aos beneficiados para Validação do mesmo e Informar os	Elaboração e impressão do diagnóstico atualizado; Revisão do PTS conforme novo	<ul style="list-style-type: none"> • PTS atualizado



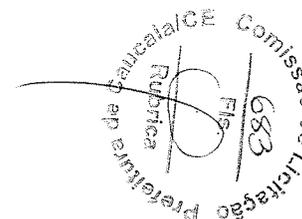


	<p>moradores sobre o Programa MCMV, o papel de cada agente envolvido, seus direitos e deveres e as atividades propostas pela equipe social</p>	<p>diagnóstico; 06 Reuniões com os moradores para apresentar a proposta de trabalho social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • % de beneficiários conhecedores do PTS. • Nível de moradores mobilizados x nível de participação nas reuniões
<p>Moradores com necessidade de formação em organização comunitária</p>	<p>Capacitar os moradores para formação de uma associação.</p>	<p>06 palestras sobre liderança e organização comunitária.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participantes; • Nível de participação no debate; • Número de membros capacitados; • Nível de compreensão do conteúdo abordado; • Nível de interação entre os participantes; • Percentual de lideranças formadas; • Número de formações
	<p>Constituição de associação de moradores</p>	<p>Assembléia geral de formação da associação</p>	
	<p>Eleger representante dos moradores de cada quadra</p>	<p>Realizar 09 reuniões, sendo 01 por quadra</p>	
<p>Definição de parâmetros de convivência.</p>	<p>Elaborar acordo de convivência</p>	<p>Realizar 18 reuniões, sendo 02 por quadra</p>	





			realizadas;
Adaptação à realidade territorial e social proporcionada pela atual moradia, com foco nas crianças e adolescentes.	Integrar os adolescentes e jovens e grafitar os muros da escola da comunidade.	Realizar 09 Oficinas de grafitegens, principalmente com os adolescentes e jovens	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de pessoas que se engajaram em cada Oficina; • % de participação das crianças • % de participação dos adolescentes • % de participação das mulheres
	Integrar as crianças e seus responsáveis.	Realizar 09 Oficinas de contação de histórias principalmente para o público infanto-juvenil.	
	Fomentar a integração comunitária entre as mulheres	Realizar 09 Oficinas de arte para mulheres	
	Fomentar a integração comunitária entre as crianças, adolescentes e jovens.	Realizar 01 Gincana Educativa	
Monitoramento e avaliação do trabalho social pelos moradores	Verificar se o trabalho está sendo desenvolvido satisfatoriamente de modo a atender à demanda da comunidade executando as atividades previstas	<ul style="list-style-type: none"> • 04 Reuniões com a comunidade com o fim de perceber se o trabalho técnico social está sendo desenvolvido de modo satisfatório 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões sistemáticas (bimestrais da equipe técnica com a comunidade para avaliação do planejamento e da execução das atividades • Relatórios bimestrais da equipe técnica a partir do resultado das reuniões sistemáticas com os moradores.
Avaliação das atividades	Avaliar as atividades planejadas e executadas no	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de satisfação ao 	<ul style="list-style-type: none"> • % de moradores mobilizados



[Handwritten signature]



GOVERNO MUNICIPAL DE
CAUCAIA

Organizar o pass.
Preparar o futuro.
Fazer o presente.

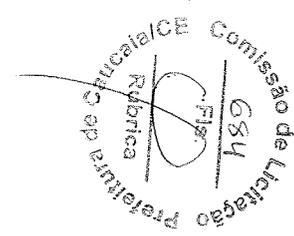
Secretaria de Desenvolvimento Social



**Minha Casa
Minha Vida**

<p>executadas no trabalho técnico social pela população alvo</p>	<p>trabalho técnico social bem como a equipe responsável pelo mesmo percebendo se a demanda da comunidade foi contemplada</p>	<p>final da execução do trabalho social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • % da satisfação coletada pelo instrumental • Resultados esperados e resultados reais das atividades
--	---	---	--

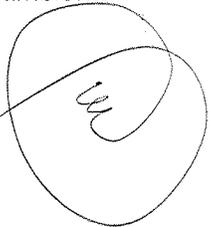
[Faint, illegible text]

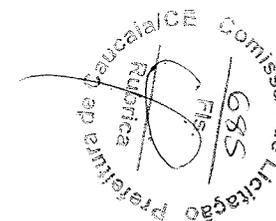




EIXO 02 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Destina-se a desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente e será abordada através das seguintes ações:

DEMANDAS	OBJETIVOS	ATIVIDADES APONTADAS	INDICADORES DE VERIFICAÇÃO
<p>Sustentabilidade da intervenção quanto à questão ambiental</p> 	<p>Disseminar conceitos de educação ambiental, contribuindo para a apropriação dos moradores quanto às vertentes do Saneamento Básico.</p>	<p>09 Palestras sobre educação e preservação ambiental (água, energia e resíduos sólidos- COELCE- CAGECE)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de moradores convidados; • Número de moradores presentes; • Nível de participação no debate; • Colaboração de entidades parceiras; • Melhorias observadas na questão do descarte do lixo, após a atividade; • % de redução na quantidade de lixo produzido; • % de pessoas engajadas nos serviços de armazenamento e destinação do lixo; • % de moradores que aderiram à coleta seletiva • Quantidade de Material reciclável arrecadado.
		<p>09 Oficinas de Orientação sobre manejo, descarte e reciclagem de lixo (implantação da coleta seletiva)</p>	
		<p>02 Mutirões de limpeza e Ação de arborização</p>	
		<p>01 Gincana Ecológica</p>	

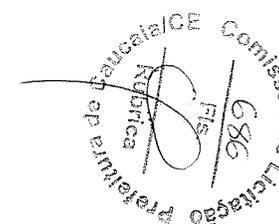




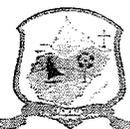
EIXO 03 - EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Visa desenvolver nas famílias o zelo e a correta apropriação dos imóveis e dos espaços comuns, bem como noções básicas de utilização e manutenção dos sistemas de água, esgoto, coleta de resíduos sólidos e aquecimento solar e será desenvolvido:

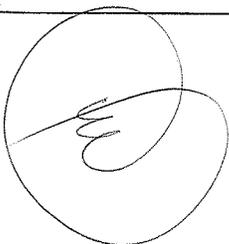
DEMANDAS	OBJETIVOS	ATIVIDADES APONTADAS	INDICADORES DE VERIFICAÇÃO
Ampliar os níveis de adimplência e de fixação das famílias ao imóvel.	Contribuir para a adimplência e permanência das famílias no imóvel.	Realização de 03 palestras sobre educação patrimonial (conservação e preservação do imóvel) abordando questões como adimplência, direitos e deveres, e permanência no imóvel	<ul style="list-style-type: none"> • Número de moradores convidados, em cada oficina; • Número de participantes, em cada oficina; • Número de moradores que participaram das duas oficinas; • Nível de participação no debate; % de adimplência registrado antes e depois da ação;
Pouca informação acerca do consumo consciente da água, sobre sistema de esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos, bem como sobre a questão ambiental e da	Sensibilizar os moradores sobre a importância de consumir água tratada e a diminuição dos casos de doenças de veiculação hídrica, bem como sobre a importância	Realização de 03 Palestras educativas sobre o consumo de água com profissionais da CAGECE/MARQUISE abordando a otimização do consumo de água e importância do	<ul style="list-style-type: none"> • % de pessoas envolvidas nas atividades propostas; • Número de iniciativas espontâneas da comunidade (relacionadas à questão ambiental ou à qualidade de vida); • % de redução na quantidade de lixo



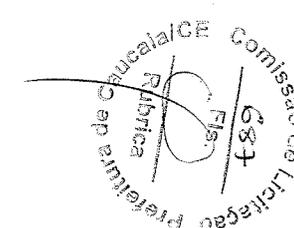
f



sustentabilidade.	da destinação correta dos resíduos sólidos	esgotamento sanitário e a destinação correta do lixo para uma boa qualidade de vida	<p>produzido;</p> <ul style="list-style-type: none"> • % de pessoas que aderiram à coleta seletiva; • % de imóveis que praticam a correta utilização do sistema de esgotamento sanitário; Adoção, pelas famílias, de hábitos ambientalmente corretos e sustentáveis
Desconhecimento da comunidade sobre o funcionamento e utilização do sistema de aquecimento solar	Orientar os moradores acerca dos cuidados com a manutenção e utilização do sistema de aquecimento solar.	Realização de 06 Palestras sobre o sistema de aquecimento solar	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de interesse sobre o assunto • Numero de participantes nas atividades • % de defeito nos aquecedores



Minha Casa Minha Vida





EIXO 04- PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR

Contribuir para a sustentabilidade do empreendimento e racionalização dos gastos com moradia, será efetivado através:

DEMANDAS	OBJETIVOS	ATIVIDADES APONTADAS	INDICADORES DE VERIFICAÇÃO
Ampliar os níveis de adimplência e de fixação das famílias ao imóvel. Composição familiar apresenta expressivo numero de jovens oriundos de família de baixa renda.	Contribuir para a adimplência e permanência das famílias no imóvel, através de ações de planejamento do orçamento familiar. Fomentar nos jovens a aptidão para o empreendedorismo e orientar no planejamento financeiro.	Realização de 18 oficinas (duas por quadra) sobre o planejamento orçamentário familiar. Realização de 10 oficinas sobre o empreendedorismo e planejamento orçamentário para jovens.	<ul style="list-style-type: none"> • Número de moradores convidados, em cada oficina; • Número de participantes, em cada oficina; • Número de moradores que participaram das duas oficinas; • Nível de participação no debate;

Handwritten signature or initials in a circle.

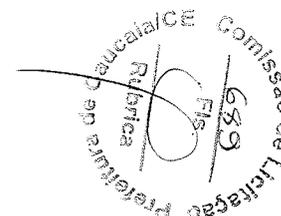
Handwritten signature and stamp: Prefeitura de Caucaia/CE, Comissão de Licitação, Rubrica, 685.



EIXO 05 – GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

Refere-se às ações direcionadas para a geração de ocupação e renda das famílias, estímulo à escolarização e encaminhamento para o mercado de trabalho serão efetivados através das seguintes ações:

DEMANDAS	OBJETIVOS	ATIVIDADES APONTADAS	INDICADORES DE VERIFICAÇÃO
Baixo nível de escolaridade do (a) titular do imóvel, assim como de outros membros da família	Motivar os moradores a ampliarem a escolarização formal, como estratégia de crescimento pessoal, social e econômico.	Realização de 09 Oficinas de estímulo à ampliação da escolarização Identificação dos moradores com baixa escolaridade (analfabetos, semi-alfabetizados, fundamental ou médio não concluídos) através do instrumental de mapeamento; Mobilização do público identificado pelo mapeamento;	<ul style="list-style-type: none"> • Número de moradores mobilizados x número de moradores participantes.
Baixa qualificação profissional e alto índice de desemprego e subemprego, entre titulares e familiares.	Qualificar profissionalmente os moradores, a partir de suas potencialidades e demandas de mercado, com vistas à geração de trabalho e renda	09 Oficinas para elaboração de Currículos 06 reuniões de apresentação de ações para o trabalho – (em parceria com as secretarias do Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Emprego e Empreendedorismo) Curso 01*: Confecções Corte e	<ul style="list-style-type: none"> • Número de pessoas mobilizadas; • Número de inscritos; • % de aproveitamento/evasão do curso; • % de pessoas qualificadas pelos cursos ofertados



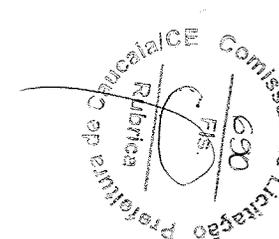


		<p>Costura - 80h - 30 vagas/ 1 turma</p> <p>Curso 02: Obras e reparos – Pedreiro - 80h - 30 vagas - 1 turma.</p> <p>Curso 03: Doces e Salgados - 60h - 30 vagas - 01 turma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • % da ampliação de renda da família
--	--	---	--

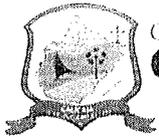
*Vale ressaltar que os cursos serão realizados através de parcerias com equipamentos públicos do entorno que disponibilizarão a infraestrutura básica necessária.

(Handwritten signature)

(Faint watermark text: 'Minha Casa Minha Vida')



(Handwritten signature)



7 . METODOLOGIA

O Trabalho Técnico Social será executado por empresa contratada a partir de processo licitatório que é orientado pelas Leis Federais nº 8666/1993 e 10.520/2002.

“As empresas a serem contratadas deverão ter entre as suas finalidades o Trabalho Social, possuir experiência comprovada de Trabalho Social em habitação e apresentar corpo técnico com experiência comprovada, compatível com a natureza e o volume das ações a serem contratadas”. Portaria nº 168, de abril de 2013.

A presente proposta de Trabalho Social, deve primar pela ampliação dos espaços de participação coletiva, a fim de favorecer o desenvolvimento do potencial comunitário, ou seja, sua inserção autônoma e consciente aos espaços da cidade, reforçando os laços já existentes, descobrindo e revelando novos.

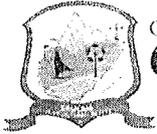
Por meio da participação comunitária, se estabelece um campo propício para a consolidação de uma cultura de exercícios da cidadania, onde as pessoas ao reconhecerem seus direitos e deveres, passam também a reivindicá-los e de fato exercitá-los.

A preocupação deste trabalho é oferecer a população um canal aberto para discussões e reflexões, a partir das experiências cotidianas vivenciadas por eles, levando-os a construção de novos referenciais de convivência e a incorporação de novos conceitos e comportamentos.

A metodologia de trabalho será participativa, articulando o atendimento aos objetivos e metas propostas pelo Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV à realidade e às demandas das 391 famílias beneficiárias que comporão o Residencial Jandaiguaba. O Projeto de Trabalho Social – PTS será executado através do envolvimento dos beneficiários e de suas famílias em todas as suas etapas, valorizando as experiências e vivências dos moradores. As atividades previstas para serem realizadas pelo trabalho técnico social serão executadas no próprio residencial em horários a serem definidos de acordo com a demanda da população.

As ações terão início no período pré-contratual, quando forem realizadas as ações de informação à comunidade sobre as intervenções física e social. Compreenderá, além disso, reuniões de apresentação do projeto físico-social, assinatura do contrato e palestras explicativas sobre o procedimento referente ao CAD único.

Para tanto, a equipe técnica gestora irá se reunir com a equipe executora do trabalho social e com a instituição financiadora do programa (Banco do Brasil) a fim de socializar as atividades já executadas pela gestão bem como repassar informações necessárias para uma execução viável das ações.



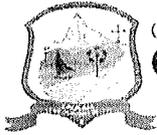
Finalizando essa etapa e, vislumbrando o potencial futuro daqueles que irão residir no conjunto habitacional, serão realizadas palestras formativas sobre associativismo e organização comunitária, já que os mesmos formarão uma associação de moradores para debater problemas e elencar soluções do cotidiano coletivo.

O PTS prezarà pela a construção de novos referenciais de convivência, e a incorporação de conceitos e hábitos saudáveis, que propiciem a vivência harmoniosa com a vizinhança, com a comunidade do entorno e com o meio ambiente em geral. Já foi explanada a subdivisão em eixos de atividades. Iniciaremos relatando a metodologia do eixo 01 que é **Organização Comunitária** que priorizará o desenvolvimento comunitário por meio do fortalecimento dos laços de vizinhança através das seguintes ações:

- a) retomada dos conceitos do Programa, enfatizando a importância de permanência no imóvel, conservação da propriedade e dos espaços comuns;
- b) Orientações para a criação de organismos representativos dos beneficiários e o desenvolvimento de grupos sociais e de comissão de interesses;
- c) Identificação e capacitação de lideranças e grupos representativos em processos de gestão comunitária; fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; gastos e manutenção condominial;
- d) Identificação e capacitação de lideranças e grupos representativos em processos de educação e às tarifas sociais;
- e) Promoção de atitudes sociais ligadas ao zelo, ao bom funcionamento dos equipamentos sociais e comunitários disponibilizados e a condutas sociais vinculadas ao novo morar;
- g) Articulação com as políticas públicas locais, monitorando o acesso aos serviços de educação e as tarifas sociais;
- h) estabelecimentos de parcerias com os órgãos governamentais e não governamentais para encaminhamentos e respostas às demandas identificadas na etapa pré contratual.

Nesse sentido, e buscando se aproximar da nova realidade dos sujeitos, a equipe executora deverá aplicar instrumental de atualização com o intento de elaborar um mapeamento pós-ocupação o qual culminará com a elaboração de um relatório atualizado do perfil dos beneficiários. Esse perfil irá embasar as atividades norteando, juntamente com o diagnóstico anterior, a condução das atividades sociais.

Como já mencionado, as atividades aqui previstas prezam pela participação popular, em sendo assim, as propostas de ações serão apresentadas aos moradores em reunião para



GOVERNO MUNICIPAL DE
CAUCAIA

Secretaria de Desenvolvimento Social

Organizar o passado.
Preparar o futuro.
Fazer o presente.



aprovação e conhecimento dos mesmos. Será assim, realizada, para que os sujeitos tomem posse do que foi planejado e se reconheçam no projeto enquanto controle social.

Realizar-se-á capacitações de lideranças comunitárias para que possam concorrer entre si e formar uma associação comunitária dos moradores. Objetivando fomentar a auto organização comunitária, serão eleitos representantes de quadra para que se fortaleça o debate coletivo. A equipe executora terá, ainda, que discutir e construir acordo coletivo de convivência propagando a busca por consenso e respeito às diferenças.

Preocupamo-nos, ainda, com o lazer dos sujeitos e dos segmentos etários. Assim, foi planejado oficinas de grafiteagem para os jovens, contação de histórias para o público infantil e oficina de arte direcionada para mulheres. Para estas foi pensando, além de uma perspectiva de integração e lazer, mas para complementação de renda familiar.

Ainda no eixo 01 desenvolveremos ações de Avaliação e Monitoramento do projeto, através da realização de reuniões sistemáticas da equipe social para socialização de informações, avaliação das atividades, organização de novas atividades e redirecionamentos, quando necessário. Com a equipe gestora se planeja reuniões bimestrais. Junto à comunidade, previmos reuniões de avaliação trimestrais, em que as famílias beneficiárias poderão apresentar as impressões e questionamentos acerca da intervenção e do Trabalho Social desenvolvido na área, sendo uma delas, a Avaliação Final. Para tanto será realizada uma reunião na qual os próprios moradores deverão construir os critérios que avaliarão no decorrer da execução do projeto técnico social. Previmos, também, a realização de pesquisas de satisfação pós-ocupação com a comunidade, através de um novo diagnóstico social, que comporá a avaliação final.

Ressalta-se que os critérios de avaliação serão construídos em conjunto com os moradores em oficina visando a participação dos mesmos de forma integral, posto que são os reais atingidos com o deslocamento para nova unidade habitacional.

Destaca-se que toda a implementação do trabalho social será permeada pela avaliação periódica das atividades, através da aplicação de questionários, rodas de conversas, dinâmicas e vivências, momentos em que serão verificados os indicadores de processo/resultados que servirão de base para possíveis alterações e/ou redirecionamentos de ações e atividades, visando ao alcance dos objetivos. Bimestralmente serão apresentados os relatórios parciais das atividades e, finda a intervenção, será apresentado o relatório final do Trabalho Social.

Para finalizar, salienta-se que a avaliação foi pensada de forma processual, ou seja, a ser realizada durante a execução e, ao fim da execução do trabalho técnico social, uma pesquisa final de satisfação. Contudo, para se ter efeito a avaliação deve ser apresentada à comunidade para que se apropriem deste como instrumento de controle social.



O eixo 02 - **Educação Ambiental**, abordará as seguintes ações:

a) Difusão de noções sobre higiene, saúde e doenças individuais e de coletividade;

b) Divulgação de informações sobre o uso racional dos recursos naturais, manejo de resíduos, preservação e conservação ambiental, que serão desenvolvidas através de palestras sobre a correta utilização da água e do sistema de esgotamento sanitário, em articulação com a CAGECE, e outras sobre consumo consciente e descarte (energia e resíduos sólidos), em parceria com a COELCE e MARQUISE. Na ocasião serão esclarecidas dúvidas e repassadas informações sobre o acesso ao benefício da tarifa social para pessoas de baixa renda.

Em continuidade as atividades do eixo, serão promovidas oficinas práticas de manejo e descarte do lixo tendo por objetivo final a implantação da coleta coletiva a partir da sensibilização dos moradores para a preservação do meio ambiente.

Em conjunto com as atividades acima citadas, serão identificados os principais problemas ambientais no intuito que os indivíduos percebam quais posturas atingem o meio ambiente que estão inseridos de forma negativa salientando, ainda, que o espaço local de habitação está conectado conjunturalmente, por isso, a preservação do meio ambiente deve primar não, apenas, pela conservação do conjunto habitacional, mas da cidade, do país e do mundo de uma forma geral. Na ocasião serão elaboradas propostas de mudanças de atitudes para conservar e preservar o meio ambiente.

Após serem identificados os problemas ambientais e finalizando o eixo sobre educação sanitária e ambiental a equipe pensou na realização de três atividades de integração social e socialização de informações, quais sejam: mutirões de limpeza, ação de arborização e gincana ecológica.

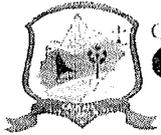
As ações acima deverão tratar de forma lúdica as questões ambientais além de ressaltar a importância da participação social para manter o espaço limpo e organizado.

No eixo 03 **Educação Patrimonial**, serão realizadas ações que visem:

a) Estímulo à correta apropriação, uso e preservação dos espaços comuns;

b) Repasse de informações básicas sobre manutenção preventiva da moradia e dos equipamentos coletivos;

c) Informações básicas sobre os sistemas de água, esgoto, coleta de resíduos sólidos e de aquecimento solar, e treinamento para o uso adequado desses sistemas.



Planejamos promover ações de educação patrimonial com o objetivo de fomentar a preservação patrimonial abordando temas relativos a conservação do imóvel, adimplência, direitos e deveres e permanência no patrimônio. Serão realizadas 03 (três) palestras sobre conservação e preservação do imóvel, sendo uma por quadra. Deverá também ser ressaltado o uso dos espaços coletivos que pertencem a todos, devendo assim ser preservados.

A equipe deverá, ainda, organizar 03 (três) palestras sobre a importância da correta utilização da água, do sistema de esgotamento sanitário e da coleta de resíduos sólidos, bem como orientar sobre a importância de consumir água tratada para a diminuição dos casos de doenças de veiculação hídrica e a importância da destinação correta dos resíduos sólidos.

Também serão realizadas 06 (seis) palestras de orientação sobre a utilização e manutenção do sistema de aquecimento solar, haja vista, ser algo inédito na vida das famílias beneficiárias e ser um equipamento que necessita de cuidados específicos.

No eixo 04 - **Planejamento e Gestão do Orçamento Familiar**, serão priorizadas ações que promovam:

a) Divulgação de informações sobre organização e planejamento do orçamento familiar e a racionalização dos gastos com moradia;

b) Orientação para acesso às tarifas sociais dos serviços públicos;

Levando em conta que o conjunto habitacional é subsidiado e há a contrapartida financeira dos beneficiários, planejou-se no eixo 04 a realização de 18 (dezoito) oficinas sobre elaboração do orçamento familiar com o intuito de ajudar a família a planejar seu orçamento de modo a progredir economicamente de forma organizada, bem como contribuir para a adimplência e permanência no imóvel. Nas oficinas também serão orientadas ao acesso as tarifas sociais e demais serviços públicos disponíveis no entorno.

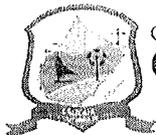
Já o eixo 05 refere-se a ações direcionadas para a **Geração de Trabalho e Renda** e será abordado através das seguintes ações:

a) mapeamento de vocações produtivas dos beneficiários e do entorno do empreendimento e região;

b) Encaminhamento aos serviços de intermediação de mão de obra por meio dos sistemas de emprego, e aos serviços de núcleos associativos de produção e de micro-crédito produtivo;

c) promoção de projetos de capacitação para o trabalho de geração de trabalho e renda;

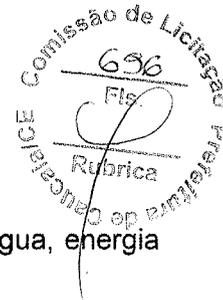
A proposta deve-se ao entendimento das famílias estarem inseridas numa sociedade mercadológica, a qual necessita do poder de troca. Ao serem beneficiadas as famílias adentram



GOVERNO MUNICIPAL DE
CAUCAIA

Organizar o passado.
Preparar o futuro.
Fazer o presente.

Secretaria de Desenvolvimento Social



num mundo, muitas vezes, não vivenciado antes, como arcar com as despesas de água, energia e pagamento do imóvel.

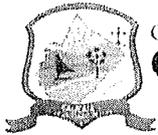
Sendo assim, o eixo prevê a realização de três cursos profissionalizantes como: Corte e costura (01 turma), Obras e reparos – Pedreiro (01 turma), Doces e Salgados (01 turma). Ressalta-se que os cursos foram idealizados a partir de uma identificação do perfil produtivo obtido através da coleta de informações dos beneficiários para o planejamento e a execução de ações de geração de trabalho e renda.

Dentre as atividades do eixo estão previstas, ainda, oficinas acerca do retorno do estudo e de elaboração do currículo, além de encaminhamentos a rede formal de ensino e aos órgãos de viabilização de mão de obra para o mercado de trabalho

Para que os cursos e oficinas não sejam realizados de forma aleatória, mas obtenham êxito no objetivo planejado, a equipe propôs a realização de 06 (seis) atividades orientação e de encaminhamento para o mercado de trabalho formal, através de articulação com a casa do trabalhador.

8. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL

Nome	Formação Acadêmica	Atribuição na Equipe	Carga horária semanal*
Maria da Paz Ferreira da Rocha	Serviço Social	Assistente Social	30 horas
Maria de Fátima Gomes Fenezes	Serviço Social	Assistente Social	30 horas



9. PARCERIAS

Partindo do princípio de que, para o desenvolvimento satisfatório das atividades previstas no Projeto de Trabalho Técnico Social, faz-se necessário utilizar-se da intersetorialidade, buscaremos estabelecer parcerias com a rede sócio assistencial, bem como com outras políticas setoriais e organizações comunitárias presentes na área de intervenção. Neste sentido, buscaremos realizar articulações com as demais secretarias, os equipamentos sociais e organizações comunitárias abaixo relacionadas, com suas respectivas contribuições:

- Secretaria de Desenvolvimento Social através do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, com vistas à realização de oficinas sobre temas afins, e atendimento e acompanhamento às famílias encaminhadas; disponibilização das máquinas de costura para a realização do curso de corte e costura; disponibilização da cozinha comunitária para realização do curso de doces e salgados e parceria para realização do curso de obras e reparos.
- Secretaria de Saúde através do (a):
 - Unidades Básicas de Saúde - UBS, através do Programa de Saúde da Família – PSF - participação em palestras de cunho educativo destinadas à Saúde Preventiva;
 - Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF - promoção de oficinas temáticas e campanhas educativas destinadas relativas à Saúde Pública;
- Secretaria de Educação através das escolas municipais:
 - Disponibilização de espaços físicos e atendimento às demandas da população;
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Realização de oficinas;
- Secretaria do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo- SETEM- Realização de cursos para geração de trabalho e renda, e ações de fomento ao cooperativismo;
- Instituto do Meio Ambiente do Município de Caucaia – IMAC - Promoção de palestras e oficinas temáticas relativas à Educação Ambiental;
- Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE - Promoção de palestras relacionadas à Educação Sanitária e Ambiental e uso consciente da água e do esgoto / Inserção das famílias na tarifa social;



GOVERNO MUNICIPAL DE
CAUCAIA

Organizar o passado.
Preparar o futuro.
Fazer o presente.

Secretaria de Desenvolvimento Social



- Companhia Energética do Ceará - COELCE - Promoção de palestras relacionadas à Educação Ambiental, uso consciente da energia e coleta seletiva / Inserção das famílias na tarifa social;

Para viabilizar o cuidado integral com as famílias, cada secretaria deverá estender às famílias beneficiárias, o objeto de sua política, contribuindo para a fixação das famílias à nova moradia e para a sustentabilidade do empreendimento, em suas múltiplas intervenções.

Saliente-se que estas são as parcerias inicialmente pensadas para o efetivo desenvolvimento do Trabalho Social, contudo outras articulações poderão ser realizadas quando da execução do Projeto Social ao passo que surgirem novas demandas relativas às competências e atribuições de outras instituições, inclusive privadas, se assim proceder.



10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nº	EIXO	Atividade	ETAPA PRÉ-CONTRATUAL			ETAPA PÓS-CONTRATUAL									
			VALOR	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	ETAPA PRÉ-CONTRATUAL														
3															
4															
5															
6															

(Handwritten signature)

Comissão de Licitação
Prestadora de Caucaia/CE
Rubrica
699
E.S.T.



7	EIXO 1 MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA	Mapeamento Pós-Ocupação	R\$ 4.105,50				1							
8		Elaboração e impressão do diagnóstico social	R\$ 87,50					1						
9		Reunião de apresentação do PTS - 6 reuniões	R\$ 1.553,40				4	2						
10		Capacitação de lideranças comunitárias	R\$ 4.049,63						6					
11		Assembléia para formação da associação	R\$ 320,44					1						
12		Reunião para eleição representante de quadra	R\$ 1.091,29						6	3				
13		Reunião para formação do acordo de convivência	R\$ 2.197,58								6	6	6	
16		09 Oficinas de grafiteagem para público jovem	R\$ 18.816,75							4		5		
17		09 Contação de histórias público infantil	R\$ 4.252,50					1	1	2	1	2	2	
		Gincana educativa	R\$ 1.571,01								1			

Handwritten signature or mark in a circle.

Comissão de Licitação
Prestadora de Caucaia/CE
Ribeira
Fis. 300

Handwritten signature.



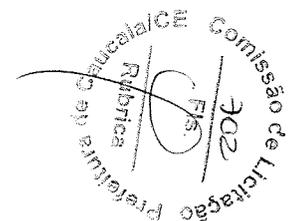
18		Oficinas de arte para mulheres	R\$ 19.699,88					3		3		3				
		Reuniões de Avaliação do Trabalho Social	R\$ 1.807,50						1		1		1		1	
		Avaliação final	R\$ 3.421,25												1	
32	EIXO 02: EDUCAÇÃO AMBIENTAL	09 Palestras educação e preservação ambiental (água, energia e resíduos sólidos- COELCE-CAGECE)	R\$ 3.744,56									4		5		
33		09 Oficinas de Orientação sobre manejo, descarte e reciclagem de lixo (implantação da coleta seletiva)	R\$ 8.210,81									4		5		
34		02 Mutirões de limpeza e ação de arborização	R\$ 3.330,50							1						1
35		01 Gincana Ecológica	R\$ 1.262,88												1	

(Handwritten mark)





20	EIXO 03: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	[REDACTED]															
21		[REDACTED]															
22		[REDACTED]															
19	EIXO 04: PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR	18 Oficinas de elaboração do Plano Orçamentário Familiar	R\$ 5.801,50					6	6	6							
		10 Oficinas para jovens sobre empreendedorismo e planejamento orçamentário	R\$ 4.396,25				2	2	2	2	2						

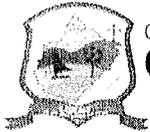




24	EIXO 05: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA	9 Oficina de estímulo à ampliação da escolarização	R\$ 916,88						3	3	3				
25		09 Oficina para elaboração de Currículos	R\$ 607,50								3	3	3		
27		Apresentação de ações para o trabalho - SDE e SETEM	R\$ 1.128,75										2	4	
29		Curso 01 (Confeccões Corte e Costura - 80h - 30 vagas)	R\$ 31.700,00										1		
30		Curso 02 (Obras e reparos - Pedreiro - 80h - 30 vagas)	R\$ 31.700,00											1	
31		Curso 03 (Doces e salgados - 60h - 30 vagas)	R\$ 21.000,00									1			

ca

Comissão de Licitação
Prefeitura Municipal de Caucaia/CE
Rubrica
Fls. 703



JUSTIFICATIVA DE PRORROGAÇÃO DA EXECUÇÃO DO TTS

Após conhecer o perfil da população a ser beneficiada, através do diagnóstico socioeconômico, a equipe técnica entende que:

Considerando a importância do Trabalho Social junto às famílias beneficiárias do PMCMV;

Considerando que 06 (seis) meses é tempo insuficiente para perceber uma visível melhoria no fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários das famílias;

Considerando que 06 (seis) meses é tempo insuficiente para estabelecer vínculos entre a equipe técnica e os moradores, tendo em vista a execução das ações planejadas no PTS;

Considerando que as famílias são oriundas de bairros diversificados e não tinham contatos entre si, o que fragiliza a socialização e construção de vínculos.

Solicita a prorrogação da execução do trabalho social na etapa pós-ocupação de seis (06) meses para nove (09) meses.

Maria de Fátima Gomes Menezes
Assistente Social – CRESS nº. 2252
Técnica responsável pela elaboração

Eriémerson Nobre Gonçalves
Secretário de Desenvolvimento Social



11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL

Item	Período(meses)												Valor Total	
	MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06	MÊS 07	MÊS 08	MÊS 09	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12		
Recursos Humanos-assistente social(SB + encargos sociais)	R\$ 7.414,88	R\$ 88.978,56												
Recursos Humanos-mobilizador (SB + encargos sociais)	R\$ 7.819,33	R\$ 93.831,94												
Serviço de Terceiros	R\$ 0,00	R\$ 420,00	R\$ 1.196,40	R\$ 5.466,87	R\$ 2.652,47	R\$ 4.882,47	R\$ 11.256,40	R\$ 4.626,00	R\$ 15.816,00	R\$ 13.066,00	R\$ 300,00	R\$ 2.737,00	R\$ 2.737,00	R\$ 62.419,60
Material de consumo	R\$ 78,00	R\$ 0,00	R\$ 63,00	R\$ 1.221,00	R\$ 235,50	R\$ 1.903,00	R\$ 149,50	R\$ 1.189,55	R\$ 100,50	R\$ 184,59	R\$ 462,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.587,14
Custos com eventos	R\$ 34,50	R\$ 1.798,96	R\$ 1.680,84	R\$ 4.928,78	R\$ 2.755,09	R\$ 6.494,72	R\$ 18.194,31	R\$ 7.635,23	R\$ 21.336,27	R\$ 14.924,73	R\$ 1.533,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 81.316,63
Despesas Indiretas	R\$ 26,62	R\$ 554,74	R\$ 735,06	R\$ 2.904,16	R\$ 1.410,76	R\$ 3.320,05	R\$ 7.400,05	R\$ 3.362,70	R\$ 9.313,19	R\$ 7.043,83	R\$ 573,93	R\$ 684,25	R\$ 684,25	R\$ 37.329,34
TOTAL	R\$ 15.373,33	R\$ 18.007,91	R\$ 18.909,51	R\$ 29.755,02	R\$ 22.288,03	R\$ 31.834,44	R\$ 52.234,47	R\$ 32.047,68	R\$ 61.800,17	R\$ 50.453,36	R\$ 18.103,83	R\$ 18.655,46	R\$ 18.655,46	R\$ 369.463,21

Comissão de Licitação
RFB/CE
305
Prefeitura de Caucaia/CE

71



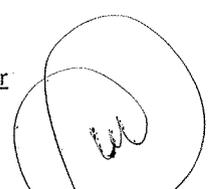
12. CUSTOS COM RECURSOS HUMANOS DA EQUIPE EXECUTORA DO TRABALHO SOCIAL

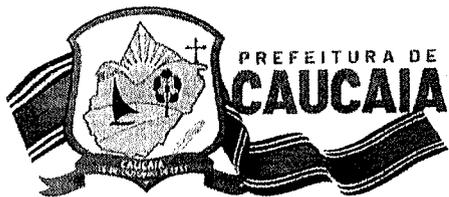
CUSTOS COM RECURSOS HUMANOS				
Profissional	Quantidade	Salário Base	Encargos Sociais	Custo
		(SB) - MÊS	(68,52 % sobre SB)	Total
Assistente Social (30h)	2	R\$ 4.400,00	R\$ 3.014,88	R\$ 7.414,88
Mobilizador social (40h)	4	R\$ 4.640,00	R\$ 3.179,32	R\$ 7.819,32
TOTAL:	6	R\$ 9.040,00	R\$ 6.194,20	R\$ 15.234,20
VALOR TOTAL PARA 12 MESES:		R\$ 108.480,00	R\$ 74.330,40	R\$ 182.810,50

Caucaia, CE, 27 de março de 2015

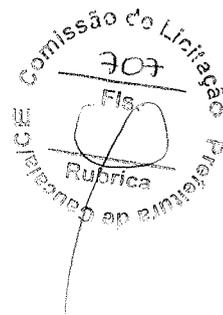
Maria de Fátima Gomes Menezes
 Maria de Fátima Gomes Menezes
 Assistente Social - CRESS nº 2252
 Técnica responsável pela elaboração

Eriémerson Nobre Gonçalves
 Eriémerson Nobre Gonçalves
 Secretário de Desenvolvimento Social



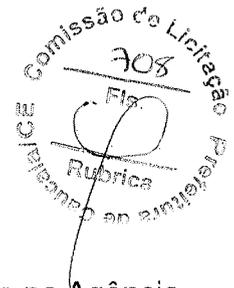


**Secretaria Municipal
de Planejamento Urbano
e Ambiental**



**PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAL REPROGRAMADO PARA
SER EXECUTADO NO RESIDENCIAL JANDAIGUABA
Contrato nº: 2013/3901 FAR 14**

Caucaia – 2022



Bom dia!

Encaminhamos neste e-mail os seguintes documentos:

Ofício N° 1293/2022 - SEPLAM

01 (uma) via do CONVÊNIO JANDAIGUABA assinada por ambas as partes

01 (uma) via da PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DO CONVÊNIO.

Informamos ainda que a mesma documentação está sendo entregue via física na Agência 1041 do Banco do Brasil em Caucaia.

Ficamos no aguardo para outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Fátima Gomes

Técnica Social de referencia

#interna

Prezada Fátima,
bom dia.

Informamos que recebemos em meio físico, a via original ajustada, assinada da Reprogramação do PTS do Empreendimento Jandaiguaba, nós a analisamos e a **aprovamos**.

Para possibilitar a continuidade de nossas análises e o ressarcimento das despesas com o PTS, reencaminhamos nesta manhã, através de e-mail, a Minuta do Convênio do PTS a Agência de Caucaia, que nos lê por cópia, para o acolhimento das assinaturas. Pedimos contatar a Agência e seguir as orientações.

Atenciosamente,

Miriannê Carmélio

Assistente

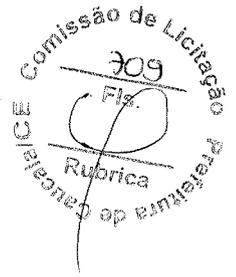
Raphael G. Assis

Gerente

BANCO DO
BRASIL S/A
Centro de
Negócios
Estruturados e
Governo
Diretoria de
Operações
E-
mail: negociosp
f.pnhu.pts@bb
.com.br



**Secretaria Municipal
de Planejamento Urbano
e Ambiental**

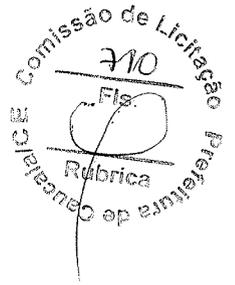


I. IDENTIFICAÇÃO

Programa: Programa Minha Casa Minha Vida – Recursos FAR	Contrato nº: 2013/3901 FAR 14	
Instituição Financeira: Banco do Brasil		
Empreendimento: Residencial Jandaiguaba Nº de Unidades Habitacionais: 391		
Modalidade de Intervenção/ Regime de Construção: Loteamento por empreitada global		
Localização/Município: Caucaia	UF: CE	LAT/LONG:
Agente Promotor: Prefeitura Municipal de Caucaia		
Secretaria Responsável: Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Ambiental - SEPLAM		
Agente Executor: Empresa Terceirizada	Regime de Execução: Administração Indireta	
Prazos de Execução: 09 Meses	Valores: R\$ 332.783,33	
Proponente (Agente Promotor do Empreendimento): Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Ambiental – SEPLAM		
RT Social: Maria de Fátima Gomes Menezes		
CPF: 778.233.543-49		
Formação: Assistente Social – CRESS 2252		
Tel. Pessoal: (85) 99602-4054		
E-mail pessoal: fafagmenezes@gmail.com		
Tel. Institucional: (85) 3342.3901		
E-mail Institucional: habitação@seplam.caucaia.ce.gov.br		
Agente Executor (Responsável pela execução do PTTS): Empresa a ser contratada		



**Secretaria Municipal
de Planejamento Urbano
e Ambiental**



1.2. JUSTIFICATIVA DA REPROGRAMAÇÃO

No município de Caucaia, várias famílias foram beneficiadas com a aquisição da casa própria. Aproximadamente 6 mil unidades habitacionais foram entregues por meio da contratação de operações no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, vigente naquele momento, e que teve como premissa a redução do déficit habitacional no país. A maioria dessas famílias viviam em precárias condições de habitabilidade.

No ano de 2016, cerca de 391 famílias foram contempladas com unidades habitacionais no empreendimento Jandaiguaba, que está localizado na Rua José Holanda Nogueira, S/N, Sítio Jandaiguaba, Caucaia - Ce. Este empreendimento está localizado em uma área que possui fácil acesso ao centro do município, bem como para a Capital. O deslocamento é feito através de transporte coletivos e alternativos.

Este residencial é formado por casas germinadas, duas a duas, subdivididas em 01 varanda, 01 sala, 02 quartos, 01 banheiro, 01 cozinha e área de serviço externa, contendo 43,78 m. O terreno de cada casa possibilita o morador dispor de garagem e quintal.

Essa Proposta de Reprogramação é referente a execução das atividades previstas no Projeto de Trabalho Social (PTS), parte integrante do convênio de N° 2013/3901 FAR 14. Para que o município possa realizar novo processo licitatório, estamos propondo uma reprogramação dos 09 (nove) meses restantes de execução, haja vista já terem sido executados e submetidos a análise pelo Banco do Brasil 03 (três) meses de atividades, dos 12 (doze) meses previstos no PTS original. Esses 03 (três) meses que foram submetidos ao Banco do Brasil, encontram-se pendentes, aguardando a apresentação de documentos comprobatórios por parte da empresa que executou o trabalho técnico social. O valor a ser reprogramado, corresponde ao saldo remanescente (já deduzido o valor a ser desembolsado pelo BANCO DO BRASIL) com a atualização dos preços e reformulação das atividades.

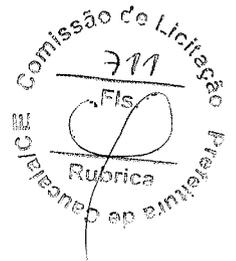
Essa reprogramação se faz necessária pelo fato de o PTS original ter sido elaborado e aprovado há mais de 06 (seis) anos e os preços estarem defasados. Outro ponto a considerar é que o PTS aprovado foi elaborado sob a orientação da Portaria Federal de n° 168/2013, sendo necessário a adequação a Portaria Federal de n° 464/2018.

A continuidade do Trabalho Social neste empreendimento mostra-se relevante por estar inserido na nova perspectiva de gestão municipal das habitações de interesse social, visando fomentar a autonomia e o protagonismo social através da organização, mobilização e capacitação da população beneficiária, garantindo assim um espaço democrático com foco na conformidade das atividades previstas de acordo com as demandas dos moradores, contribuindo para a promoção da cidadania.

A Portaria Federal de n° 464, promulgada em 25 de julho de 2018, norteou a elaboração do presente documento e definição das atividades propostas para esta reprogramação, esta portaria estabelece novas orientações e normas determinantes para a construção, contratação e



**Secretaria Municipal
de Planejamento Urbano
e Ambiental**



efetivação do Trabalho Social. Os eixos previstos para o trabalho social neste documento são: I - Mobilização, Organização e Fortalecimento Social - MOFS; II- Educação Ambiental e Patrimonial – EAP, III- Desenvolvimento Socioeconômico – DS e IV – Assessoria a Gestão Condominial - AGC.

Para adequar a reprogramação aos objetivos da legislação vigente, através da portaria federal de nº 464/2018, se faz necessário adequar algumas atividades para a nova realidade das famílias e que estas possam contribuir na melhoria da qualidade de vida, e continuem atendendo os anseios da população, com o intuito de promover a autonomia, a integração e o bem estar dos cidadãos.

2. PROPOSTA METODOLÓGICA

A presente proposta tem por finalidade apresentar uma REPROGRAMAÇÃO das atividades para uma posterior contratação de pessoa jurídica com experiência comprovada na execução de projetos sociais, de abrangência coletiva, com atendimento às ações no âmbito comunitário, que venha apoiar a Prefeitura Municipal de Caucaia na execução da reprogramação do Projeto de Trabalho Social da área do Residencial JANDAIGUABA, especificamente na execução dos eixos I–Mobilização, Organização e Fortalecimento Social– MOFS, II– Educação Ambiental e Patrimonial– EAP e III – Desenvolvimento Socioeconômico, visando uma intervenção estratégica no conjunto habitacional com vista a melhorar a estrutura social e comunitária dos moradores ali residentes.

O Trabalho Social enquanto um instrumento de cidadania possibilita a participação da população beneficiária na tomada de decisões sobre suas necessidades e a realidade na qual está inserida, garantindo assim um espaço democrático que visa à adequação das ações previstas de acordo com as demandas particulares do público alvo, assim, contribuindo para a sustentabilidade e o sucesso das intervenções.

As atividades propostas buscam contribuir com os aspectos relacionados à questão ambiental e aos cuidados com a moradia, no sentido de implementar iniciativas visando a ampliação da renda familiar e a melhoria da qualidade de vida, bem como assessorar e orientar os residentes de modo representativo para promover à autogestão e organização do patrimônio.

Dito isto, esclarece-se que as ações foram pensadas de forma participativa articulando os objetivos da Portaria Federal 464 de 25 de julho de 2018, com a demanda apresentada pelos moradores do Residencial JANDAIGUABA visando a construção de novos referenciais de convivência e a incorporação de conceitos e hábitos saudáveis que propiciem a vivência harmoniosa.

Entende-se que a metodologia do projeto se constitui em condição fundamental para que as ações a serem desenvolvidas contribuam efetivamente para a satisfação das necessidades da população atendida.



**Secretaria Municipal
de Planejamento Urbano
e Ambiental**



Referente ao eixo 01 – Mobilização, Organização e Fortalecimento Social (MOFS)
será realizada uma reunião com os moradores objetivando apresentar a reprogramação das atividades a serem executadas pela equipe do trabalho social. Nesta, buscar-se-á validar junto aos mesmos, além de pactuar com as famílias o desenvolvimento do Trabalho Social, o horário de suas atividades, o tipo e a frequência das atividades a serem realizadas, bem como retirar dúvidas por parte dos moradores

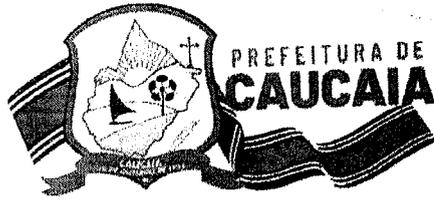
Neste momento as famílias terão oportunidade de apresentar suas demandas referentes aos problemas de convivência no Residencial, as dúvidas em relação aos papéis do poder público e dos moradores quanto a ocupação dos imóveis bem como sobre o acesso aos serviços públicos do entorno. Com o intuito de atender a essas questões apresentadas anteriormente, serão efetuados plantões sociais, para atendimentos individuais e para verificar as demandas socioassistenciais da comunidade, bem como a realização de visitas domiciliares e institucionais para resolver as questões apresentadas, assim como realizar encaminhamentos e dar orientações sobre o programa e sobre outras políticas setoriais. Os plantões serão realizados apenas nos primeiros três meses, totalizando 03 plantões.

Também serão realizadas visitas institucionais para restabelecer parcerias e apresentar as demandas dos residentes. As visitas acontecerão nos equipamentos sociais que compõem o território, dentre eles podemos citar: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS); Unidade Básica de Saúde (UBS); Escolas; Conselho Tutelar; Associação dos Moradores do Jandaiguaba, entre outros, que poderão ser identificadas a necessidade, a partir da solicitação dos moradores.

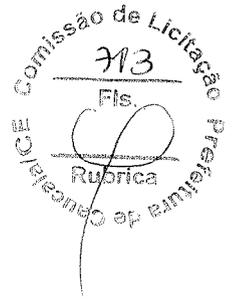
Ainda em relação a este eixo acontecerão reuniões de consolidação das comissões representativas do Grupo de Governança Local (GGL), no sentido de dar suporte ao desenvolvimento do trabalho social. As reuniões serão realizadas por ruas, com o objetivo de informar a importância da participação dos residentes nas decisões, indicar e eleger os representantes de cada rua que participará da composição do GGL.

Também serão fortalecidos espaços de diálogo comunitário no sentido de estimular o associativismo e a organização comunitária das famílias, bem como orientar sobre a participação na associação dos moradores do Residencial Jandaiguaba, que deverá estar bastante fortalecida e atuante após a conclusão das atividades do Trabalho Social, para tanto, serão realizadas palestras com o objetivo de motivar a participação comunitária dos sujeitos, fomentar a importância de se trabalhar em grupo, e capacitar as lideranças que tenham interesse em participar de forma ativa na comunidade.

Noutro viés, contribuindo para a sustentabilidade do empreendimento, serão efetivadas oficinas de elaboração do Plano Orçamentário Familiar, sob a orientação da área técnica afim. As oficinas serão intercaladas com exercícios práticos a serem realizados no cotidiano já estabelecido pela família, de modo a comparar o impacto das dicas de economia, no orçamento mensal.



**Secretaria Municipal
de Planejamento Urbano
e Ambiental**



Essa oficina visa trabalhar, com as famílias algumas estratégias para planejar e qualificar o orçamento familiar, com ênfase na adimplência e na manutenção do imóvel adquirido, haja vista que o morador não terá acesso a outro benefício da mesma natureza.

Para organizar e incluir as crianças e os adolescentes do residencial, serão realizados Torneios de Futebol com entrega de premiação, visando assim estimular a prática de esportes e ampliar a rede de sociabilidade entre eles.

Por fim, o eixo 1 objetiva avaliar a execução do trabalho social. Assim, ao final da execução do trabalho social, será aplicado instrumental de avaliação para verificar nível de satisfação dos moradores com as atividades realizadas e o resultado alcançado com elas, ocasião em que ocorrerá uma festa de confraternização entre equipe e moradores do conjunto. Contudo, para se ter efeito a avaliação será apresentada à comunidade para que tomem posse desta como instrumento de controle social.

O segundo eixo refere-se a ações direcionadas para **Educação Ambiental e Patrimonial (EAP)**, inicialmente será ministrada uma palestra sobre a correta utilização da água e do sistema de esgotamento sanitário, em articulação com a CAGECE sobre o consumo consciente de energia (ENEL) e o acondicionamento e descarte de resíduos sólidos (MARQUISE). Na ocasião, serão esclarecidas dúvidas e repassadas informações sobre o acesso a tarifa social de energia elétrica.

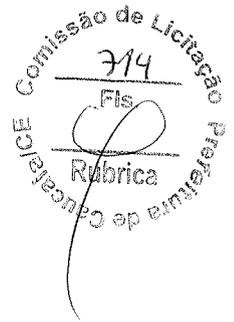
Neste eixo pretende-se promover a educação ambiental por meio do estímulo à sustentabilidade no residencial, com o reaproveitamento de materiais que podem ser reutilizados, e também proporcionar o desenvolvimento e ampliação da criatividade do público infantil. Para atender esta proposta serão realizadas oficinas para a confecção de brinquedos com materiais recicláveis, também abordaremos a promoção da segurança infantil através da confecção de brinquedos temáticos, com foco no trânsito seguro, e nos cuidados que as crianças devem ter ao atravessar a rua, a importância da utilização dos instrumentos necessários à garantia da segurança, e a realização de uma simulação de um trânsito seguro com os brinquedos construídos no decorrer da oficina.

Um outro ponto que será desenvolvido é em relação a promoção de saúde e prevenção de doenças, para isso será empreendida oficinas de cultivo de plantas medicinais, onde serão abordados temas sobre a importância do cultivo e consumo dos fitoterápicos. Haverá ainda articulação com os órgãos municipais e estaduais responsáveis pela saúde, afim de disponibilizar profissionais e materiais para uma ação de prestação de serviços de saúde como por exemplo: verificação de pressão arterial, taxa de glicemia, vacinação, aplicação de flúor, dentre outros serviços.

Finalizando o eixo sobre Educação Ambiental e Patrimonial (EAP) a equipe pensou na realização de uma atividade de integração social e cuidados com o ambiente através de um mutirão de limpeza, arborização e jardinagem.



**Secretaria Municipal
de Planejamento Urbano
e Ambiental**



As ações acima deverão tratar de forma lúdica as questões ambientais além de ressaltar a importância da participação social para manter o espaço limpo, organizado e com uma aparência mais agradável e livre dos mosquitos transmissores de doenças.

Em relação ao **eixo de Desenvolvimento Socioeconômico (DS)** a proposta deve-se ao entendimento das famílias estarem inseridas numa sociedade mercadológica, as quais necessitam do poder de troca. Neste intuito objetiva-se apoiar e implementar iniciativas de geração de trabalho e renda com vistas à inclusão produtiva, econômica e social de forma a promover o incremento da renda familiar e a melhoria da qualidade de vida dos moradores do Residencial Jandaiguaba.

Inicialmente, a equipe pensou em promover cursos básicos que permitam qualificar os moradores em idade adulta, afim de possibilitar a inserção destes no mercado de trabalho e contribuir para o incremento da renda, para isso foram planejados cursos com foco nas áreas de estética e beleza como por exemplo: Manicure, Alongamento de Unhas e Designe de Sobrancelhas, que são áreas de muita demanda e pouco investimento; Também cursos na área de gastronomia como Curso Básico de Culinária com foco em Doces e Salgados, o que permitirá uma aprendizagem rápida com possibilidade de retorno financeiro com pouco investimentos. Também serão ofertados Curso de Grafite em tecido e Curso profissionalizante nas áreas de infraestrutura, conservação e zeladoria, no sentido de ampliar o leque de possibilidades de acesso ao mercado de trabalho.

Para concluir, faremos uma palestra na área de Empreendedorismo com o objetivo de orientar aqueles que desejarem montar o seu próprio negócio.

Os registros das atividades deverão ser realizados através de frequências, fotos e relatórios. Tais documentos devem gerar relatório a ser entregue para aprovação da equipe municipal que fica a cargo de acompanhar a execução do trabalho social.

Finalizamos enfatizando que as atividades não pretendem ser rígidas, mas receber feedback dos moradores quanto ao planejamento e execução numa forma dialógica e dialética entre equipe e usuários, respeitando as especificidades dos sujeitos envolvidos no processo.

3. ALTERAÇÕES PROPOSTAS COM A REPROGRAMAÇÃO

Esta reprogramação propõe alterações no Projeto de Trabalho Técnico Social (PTTS), aprovado anteriormente pelo Banco do Brasil, por meio do contrato Nº 2013/3901, do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR 14), para que possa atender aos requisitos definidos na portaria federal de nº 464/2018, que dispõe sobre o trabalho social e define os eixos norteadores das atividades que serão desenvolvidas no Empreendimento Jandaiguaba.

As alterações do PTS original propostas nesta reprogramação são as seguintes:

1 - Definir as atividades de acordo com os EIXOS da Portaria Federal de Nº 464/2018, adequando também os objetivos, metas, indicadores de avaliação e meios de



**Secretaria Municipal
de Planejamento Urbano
e Ambiental**



verificação de forma que continuem atendendo os anseios da população beneficiária coletados através do diagnóstico realizado junto às famílias e também a legislação vigente.

O PTS original foi elaborado e aprovado sob a vigência da Portaria Federal de nº 168/2013 e Caderno de Orientação e Trabalho Social (COTS), que definiam as atividades nos eixos: Mobilização e Organização Comunitária – MOC; Educação Sanitária e Ambiental – ESA; Geração de Ocupação e Renda – GTR e Gestão Condominial.

Atualmente, está em vigor a portaria federal de nº 464/2018, desta forma, as atividades definidas nesta proposta estão norteadas pelos seguintes eixos: Mobilização, Organização e Fortalecimento Social – MOFS, Educação Ambiental e Patrimonial - EAP, Desenvolvimento Socioeconômico - DS e Assessoria a Gestão Condominial - AGC. É importante destacar que em relação ao Jandaiguaba o eixo assessoria à gestão condominial não se faz necessário por ser um condomínio de casas planas.

Assim, para atender as exigências da legislação vigente todas as atividades foram alteradas, sendo preservados os objetivos, visando fomentar a autonomia e o protagonismo social através da organização, mobilização e capacitação da população beneficiária, garantindo assim um espaço democrático e que atenda as demandas dos moradores, e possa contribuir com a promoção da cidadania.

2 – Atualizar os preços dos serviços e produtos.

Há um lapso temporal entre a aprovação do projeto original de trabalho técnico social, e a execução das atividades propostas, desta forma, para que haja uma proposta mais coerente com a realidade, surgiu a necessidade de atualizar os preços dos serviços e produtos mencionados nas ações, pois os descritos anteriormente se encontravam defasados para a realidade do nosso país. Desta forma a equipe técnica solicitou junto a licitação municipal uma pesquisa atualizada dos produtos e serviços que integraram as atividades desta reprogramação.

3 – Ajustar o Cronograma de Execução das Atividades.

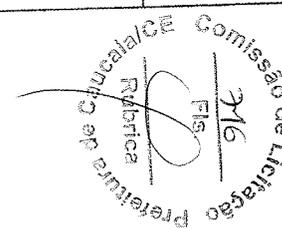
Originalmente o Projeto contemplava 12 (doze) meses de execução, no entanto, 03 (três) meses já foram executados e submetidos a análise pelo Banco do Brasil. Os relatórios apresentados ainda não foram aprovados em virtude da pendência de apresentação de documentos comprobatórios por parte da empresa que executou o trabalho técnico social. Esta proposta visa reprogramar os 09 (nove) meses de trabalho técnico social restante junto aos residentes do empreendimento Jandaiguaba, que ao serem executados, completaria o total de 12 meses de atividades conforme previsto no projeto original.

Apresentamos abaixo, quais as atividades do PTS original que foram efetivamente substituídas pelas novas, incluindo as justificativas para as alterações propostas nesta reprogramação:

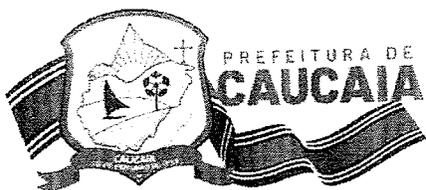


**Secretaria Municipal
de Planejamento Urbano
e Ambiental**

EIXO ANTERIOR	ATIVIDADE ORIGINAL DE ACORDO COM PTS	NOVO EIXO	NOVA NOMENCLATURA OU ATIVIDADE	OBJETIVO	JUSTIFICATIVAS PARA ALTERAÇÕES
Mobilização e Organização Comunitária	Reunião de apresentação do PTS - 6 reuniões	Mobilização, Organização e Fortalecimento Social	Reunião de apresentação da Proposta de Intervenção para as famílias. Meta: 04 reuniões com 50 participantes cada	Apresentar a nova proposta de continuidade do TTS aos beneficiados, informando sobre seus impactos junto às famílias do Residencial visando a adesão das mesmas nas atividades a serem desenvolvidas.	Alteração na quantidade de reuniões, pois trata-se de uma reprogramação, as famílias já vivenciaram essa apresentação no início da execução do PTS. No entanto, a previsão é de alcançar pelo menos 50% dos moradores.
Mobilização e Organização Comunitária	Mapeamento Pós-Ocupação	Mobilização, Organização e Fortalecimento Social	Visitas Institucionais para (re) estabelecimento de parcerias e apresentação das demandas dos residentes. Meta: 05 visitas	Incrementar a articulação de parcerias / arranjos institucionais, proporcionando assim a melhoria do acesso aos serviços que serão ofertados;	Ocupação consolidada e o Trabalho Técnico Social já foi parcialmente executado, sendo necessário reestabelecer as parcerias, entre a equipe que executará o TTS e as instituições do entorno.
Mobilização e Organização Comunitária	Elaboração e impressão do diagnóstico social	Mobilização, Organização e Fortalecimento Social	Plantões Sociais - Meta 03 Plantões, sendo 01 por mês nos primeiros 03 meses	Realizar acompanhamento sistemático das famílias numa perspectiva interativa com as demandas da comunidade, em especial as relacionadas as políticas setoriais, encaminhando para os equipamentos e serviços disponíveis do entorno;	Serão priorizados os atendimentos individuais através dos plantões, para identificar as demandas sociais dos moradores e encaminhar para rede de serviços públicos do entorno.



Jandaiguaba 9 de 73



**Secretaria Municipal
de Planejamento Urbano
e Ambiental**

Mobilização e Organização Comunitária	Capacitação de lideranças comunitárias Assembleia para formação da associação Reunião para eleição representante de quadra Reunião para formação do acordo de convivência	Mobilização, Organização e Fortalecimento Social	Reuniões de Consolidação de Comissões representativas do Grupo de Governança Local – GGL (Representantes de Ruas). Meta: 8 reuniões sendo uma para cada 02 Ruas, média de 25 participantes por reunião	Fomentar a criação do Grupo de Governança Local no sentido de dar suporte ao desenvolvimento do trabalho social, bem como intermediar as demandas das famílias residentes;	Alteração realizada de acordo com a Portaria 464/2018. Já existe uma Associação de Moradores na comunidade, as atividades realizadas terão o objetivo de fortalecer e torná-la mais atuante.
Planejamento e Gestão do Orçamento familiar	18 Oficinas de elaboração do Plano Orçamentário Familiar	Mobilização, Organização e Fortalecimento Social	Oficinas de elaboração do Plano Orçamentário Familiar Meta: 05 oficinas com 25 participantes cada	Estimular o planejamento do orçamento familiar dos beneficiários com vistas à adequação dos gastos ao orçamento familiar e despesas domésticas;	Alteração no eixo de acordo com a Portaria 464/2018. Redução na quantidade de Oficinas mantendo a previsão de beneficiar 50% dos moradores.
	Nova Atividade	Mobilização, Organização e Fortalecimento Social	Palestras sobre Associativismo e Organização Comunitária. Meta: 8 reuniões sendo uma para cada 02 Ruas, média de 25 participantes por reunião.	Estimular o associativismo e a organização comunitária das famílias, bem como orientar sobre formação de uma associação de moradores	Inclusão de nova atividade de acordo com a Portaria 464/2018. Como já existe uma Associação de Moradores, o foco será no fortalecimento da associação já existente e na importância da participação comunitária como forma de emancipação política.
Mobilização e Organização Comunitária	Reuniões de Avaliação do Trabalho Social Avaliação final	Mobilização, Organização e Fortalecimento Social	Avaliação pós execução das atividades desenvolvidas pelo	Obter avaliação dos moradores acerca dos resultados e impactos	Alteração apenas na nomenclatura de acordo com a Portaria 464/2018.





**Secretaria Municipal
de Planejamento Urbano
e Ambiental**

			Trabalho Técnico	ocasionados ao longo do percurso do Trabalho Social;	
			Reunião de Encerramento do Trabalho Técnico Social e apresentação dos dados obtidos na avaliação pós-execução- Meta: 01 reunião com 200 participantes	Compartilhar e discutir entre as famílias os resultados obtidos durante o desenvolvimento do Trabalho Social;	Alteração apenas na nomenclatura de acordo com a Portaria 464/2018.
Mobilização e Organização Comunitária	Gincana educativa	Mobilização, Organização e Fortalecimento Social	Torneios de Futebol com entrega de premiação. Meta: organizar 02 times de 11 participantes cada em 08 eventos.	Estimular prática de esportes às crianças e adolescentes do residencial;	Alteração na nomenclatura e na metodologia como forma de tornar mais atrativa a participação das crianças e adolescentes na atividade de convivência social.
EIXO ANTERIOR	ATIVIDADE ORIGINAL DE ACORDO COM PTS	NOVO EIXO	NOVA NOMENCLATURA OU ATIVIDADE	OBJETIVO	JUSTIFICATIVAS PARA ALTERAÇÕES
Educação Ambiental	09 Palestras educação e preservação ambiental (água, energia e resíduos sólidos- COELCE-CAGECE)	Educação Ambiental e Patrimonial	Palestra informativa sobre a importância do consumo racional de energia elétrica e água e o descarte correto dos	Proporcionar a educação sanitária e ambiental, visando à preservação do meio ambiente, através da sensibilização dos	Alteração na nomenclatura e na quantidade de palestras. No entanto, a previsão é de alcançar pelo menos 50%

